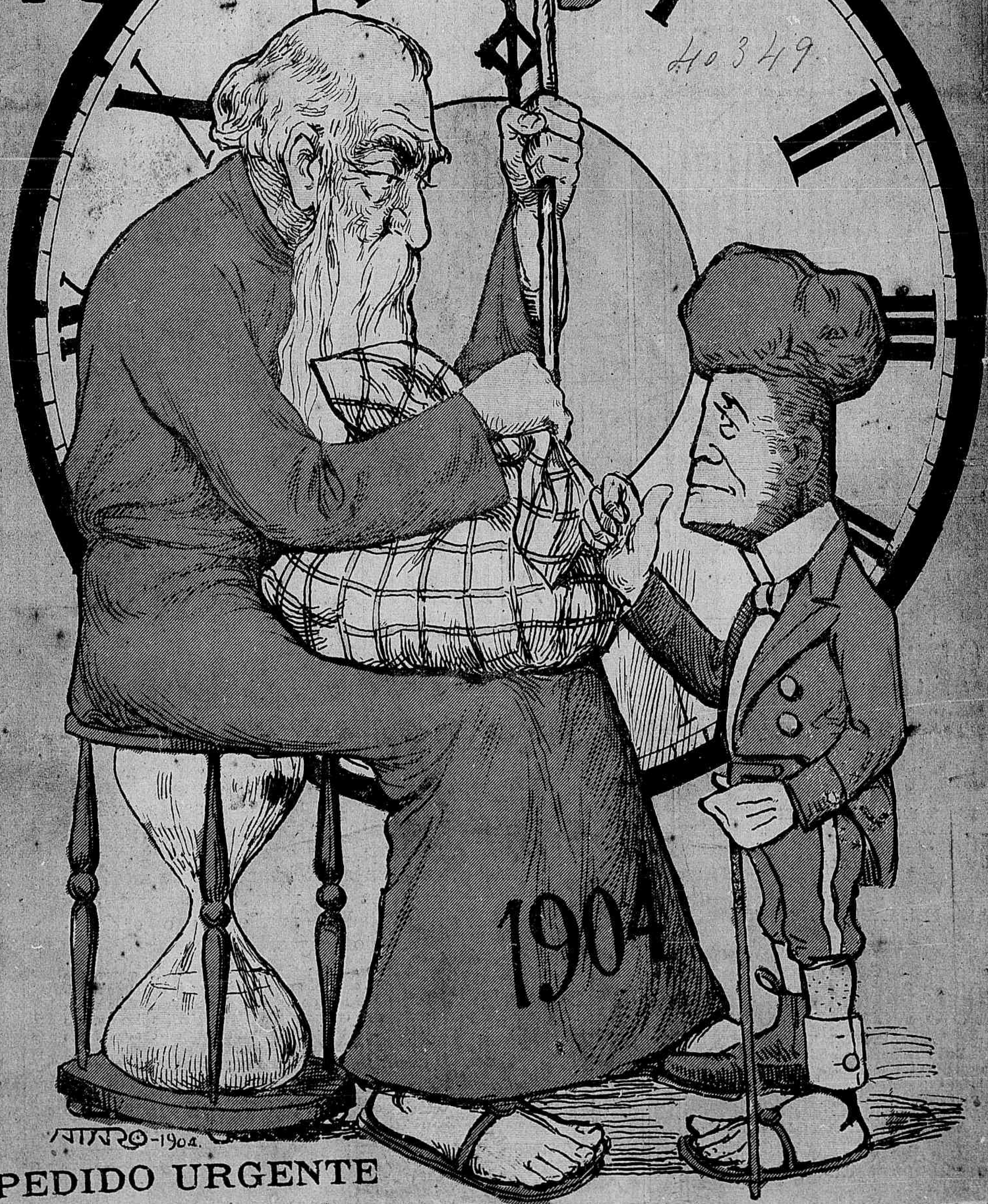


Revista da Semana



PEDIDO URGENTE

— Meu amigo 904, sou emissario do anno novo e venho, em nome d'elle, pedir-lhe que prorogue o seu dominio por mais 16 dias...

— ?!

— Porque, devido aos ultimos successos, elle nasceu um pouco avariado e só no fim desse prazo poderá appare-
er em publico!...

LOTÉRIAS DA CANDELARIA

Em benefício do
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade
Sob a immediata respon-
sabilidade da mesma Irmandade, decretos
municipaes ns. 543, de 7 de
maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

**EXTRACÇÃO
BREVEAMENTE**

A'S 2 1/2 DA TARDE

88, Rua dos Curives, 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

Dá-se vantajosa comissão aos agen-
tes do interior e dos Estados.
Aceitam-se encomendas de numeros cer-
tos para todas as loterias.
Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos
à caixa do Correio n. 754 á

J. ROSARIO.

N. B. — De accordo com a lei do orçamento,
serão deduzidos 5 % sobre os premios maiores de
200\$000.

LOTERIA ESPERANÇA

Lei 325, de 14 de Dezembro de 1898

Em 31 do corrente

25:000\$000

Por 1\$400

EM 17 DE JANEIRO

50 MIL FRANCOS, OURO

POR 3\$300

EM 22 DE MARÇO

Grande Loteria

100:000\$000**INTEGRAES**

Esta loteria não tem bilhetes brancos. Jo-
ga com 100 000 bilhetes e tem 100 000 pre-
mios, no valor de 420:000\$000, Inteiros 7\$400,
meios 3\$700, decimos 750.

Acceitam-se agentes em todas as localida-
des do Brasil. Recommenda-se clareza nas di-
recções. Pedidos á COMPANHIA NACIONAL
LOTÉRIAS DOS ESTADOS, caixa 1.052—
Rio de Janeiro.

**A EMULSÃO DE SCOTT**

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como
se pode ver no semblante d'esta formosa crian-
cinha Carmen Neyra, que estava atacada de
Artrismo e já está curada radicalmente com
este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude,
cada qual deve procurar os meios de adquiril-a.
Os melhores symptomas de uma saude perfeita
são: bôa semblante, robustez e forças. Com a
EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois
é um alimento importantissimo e uma medicina
heroica que regenera os organismos
debilitados, purificando e enrique-
cendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado
em minha clinica, sempre com o mais brilhante resul-
tado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em
geral, nas convalescenças de molestias longas, no
tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas
molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,
Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.

A' vezda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE,

Chimicos,

NOVA YORK.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 242

DOMINGO, 1 DE JANEIRO

Numero : 300 réis



— Olá, ó delhote, porque não levas esta porção de “trastes delhos” que aqui deixaste ficar?...

POR AQUI E POR ALI

CADA dia que se passa é marcado, na historia sangrenta do duello de morte do Extremo Oriente, por uma hecatombe humana.

Ora é nas proximidades de Moukden que a carnificina tem o seu apogeo, ora é nas fortificações de Port-Arthur que ella tem o seu maximo de desenvolvimento.

Em qualquer dos dois sitios ella é sempre horrorosa e medonha. Naquelles campos de batalha a morte vae dia a dia ceifando impiedosamente o que a natureza alli poz de mais valente e de mais dedicado á causa das Patrias que defendem.

Hontem ainda seguiam os batalhões, os regimentos, as divisões, radiantes de alegria, contentes, folgazões, rompendo celeres as distancias das planicies, atraves-

os campos julgaram a acção facil e decisiavel em alguns dias; no presente, ambos vêem as probabilidades de um longo tempo ainda para que algum delles possa ter sobre o outro alguma vantagem importante.

Os telegrammas que diariamente nos chegam ao conhecimento noticiam, com poucas variantes, as mesmas peripécias e sempre todas ellas acompanhadas da noticia de novas carnificinas.

Já era, portanto, tempo para que uma intervenção benefica das potencias europeas tentasse sustentar esta «debacle» humana. Mas a Europa, com todos os seus modernos principios philanthropicos, não tem ainda a elevada philosophia da ordem e da paz e prefere preoccupar-se com a politicagem barata dos parlamentos a intervir em tão magna questão.

Nós vemos todos os dias os mais elevados preceitos e ensinamentos sobre a

Emquanto isto, no Extremo Oriente a tragedia é espantosa. Os muros de Port-Arthur, as cercanias de Moukden, os accidentados terrenos de Liao-Yang estão sendo theatro do mais tremendo dos dramas que a humanidade tem assistido, e o sangue dos soldados que alli tombam tinge indelevelmente as paginas da Historia, sem que os figurantes que, conjuntamente nellas apparecem, tenham pelo menos o cuidado de attenuar-lhes o rubro da mancha.

Quanto tempo durará ainda este estado de cousas?

A Europa poderia responder, se quizesse, *brevemente*, mas prefere os banquetes diplomaticos, o aspecto brilhante das salas de recepções, a ter de volver os olhos para o quadro lancinante de dor, que tem por téla as extremas regiões do Oriente.

E' a mesma egoista de sempre!

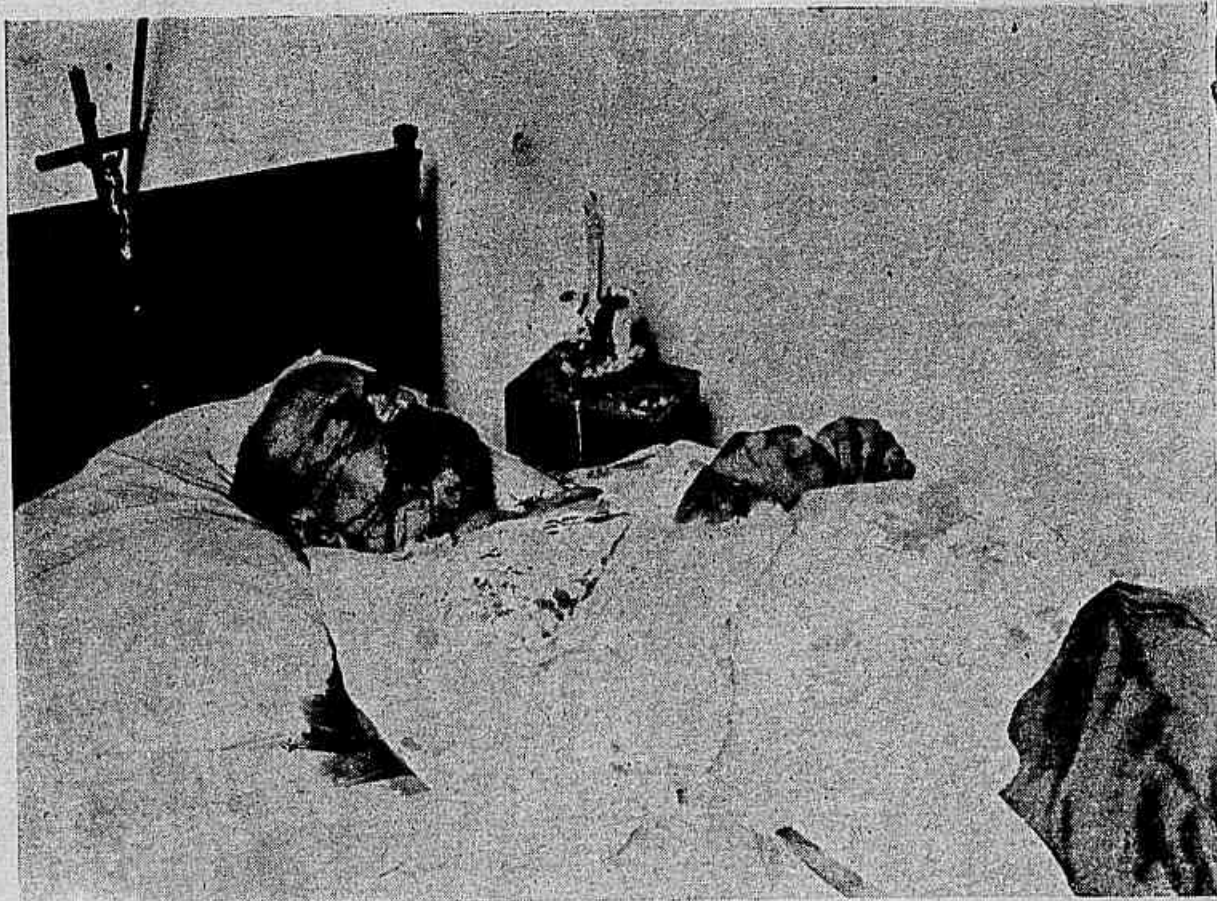
PARIS—4—12—904.

F. M. J.^{or}.

CRIME HEDIONDO



A igreja de N. S. de Copacabana cuja entrada serviu de theatro ao hediondo crime perpetrado no dia 26 de dezembro do anno passado



Charles Emile Segond, o inditoso secretario da administração da Irmandade de N. S. de Copacabana, assassinado covardemente junto á entrada da igreja no dia 26 de dezembro do anno passado

sando destemidos as correntes que lhes interceptavam a passagem; nada lhes impedia a marcha accelerada para a gloria e para a morte. Adiante, na orla do horizonte, só viam a imagem da Patria e o pendão da nação destacando-se da bruma. Era para vingal-a e para honral-o que, satisfeitos, iam fazer o sacrificio das suas vidas.

Hoje são os comboios encimados pela Cruz Vermelha que trazem para as plagas da Patria os restos de tantos valentes, uns mutilados, outros inutilizados, todos feridos e tristes. Partiam aos milhares, cantando, voltam ás dezenas, chorando, não a saude e a galhardia que deixariam nas inhospitas paragens da Mandchuria, mas o sacrificio que fazem sem ao menos a recompensa das penas que soffreram, porque a guerra continúa ainda e continuará talvez por muito tempo, em pura perda das nações nella empenhadas.

No inicio da temerosa campanha ambos

paz universal emanarem de varias conferencias internacionaes, mas pelo que se presencia actualmente pode-se bem affirmar que tudo isto não passa de simples passatempo, que as nações se dão ao luxo de terem de vez em quando.

Quando se trata de agir, de promover os meios necessarios para que se tornem effectivas as medidas discutidas nos Congressos da Paz, todas as nações deixam-se ficar quietas e não têm pejo de assistir inertes a uma guerra de exterminio e improficua, onde se abatem diariamente milhares de vidas.

A politica europeia cifra-se actualmente nas discussões vergonhosas dos parlamentos, que se vão pouco a pouco transformando em verdadeiras escolas de desaforos e calumnias e em pomposas e inuteis visitas de chefes de nação, que nada significam nem adiantam ao progresso geral dos povos.

CARTAS DE UM TABARÉO

COMPADRE

Rio, fim de 1904.

ESTA receberás no primeiro dia de 1905, dia de esperanças, de votos de felicidade, de *confraternisação da humanidade*, na phrase do calendario republicano.

Triste confraternisação, a deste anno, meu bom compadre...

Emfim confraternisemos nós, em familia, fazendo votos reciprocos de felicidade.

Além dos muitos attentados contra a vida do proximo, este fim de anno notabilizou-se pelo covarde assassinato de um homem inoffensivo, crime praticado por um grupo de 14 individuos contra um!

Refiro-me, meu bom compadre, ao caso de Copacabana, de que largamente é

com illustrações se occupou o *Jornal do Brasil*.

Ahi está uma boa forma de confraternisação da humanidade:

Um grupo de individuos fortes e possantes organiza-se para um passeio de divertimento, de alegria... A folhas tantas, entram em scena o alcool e o jogo e eil-os com disposições de tudo, menos de confraternisar, já não digo com o resto da humanidade, mas apenas com um atomo dessa mesma humanidade, que vem pedir-lhes que no gozo da sua liberdade, não perturbem a liberdade dos que a u-am não para gritar, fazer algazarra, mas para orar silenciosamente, respeitosamente...

Actualados pelos elementos mais perniciosos ao homem: o Jogo e o Alcool, eil-os que desattendem e se transformam em covardes homicidas.

Mal sabia a desventurada victima, habituada a tratar com o publico, que alli não estava um grupo de homens, mas uma alcateia de lobos; que digo, lobos?

Não, meu bom compadre, não injurie-mos os pobres caninos, verdadeiras bombas diante dessas fêras humanas: os lobos matam para não morrer, ao passo que esses assassinos matam por prazer.

Os lobos matam quando sentem vazio o estomago; os outros quando o têm cheio.

Triste fórma de confraternisação!...

E pensarmos, meu bom compadre, que esses miseraveis, d'aqui a alguns dias, estarão livres, ou pelo *habeas-corpus*, devido á demora do processo, ou pela benevolencia do Jury;... sentimos que elles não se transformem em lobos... Que bella montaria, seu compadre! Só assim até eu iria lembrar-me dos bons tempos das pacas e das capivaras...

Tem-se realizado diversas festas comemorativas umas, de caridade outras.

Uma das mais importantes foi a do



Melhoramentos do Rio de Janeiro—Antiga Ponte dos Marinheiros em destruição para as obras do Canal do Mangue

Passeio Publico, em beneficio do Asylo do Bom Pastor.

A Associação Typographica Fluminense também festejou condignamente a inauguração do seu bello edificio, no prolongamento da rua do Sacramento.

Dizem-me que estive uma festa digna da velha sociedade beneficente. Como não pude tomar parte, daqui envio meus votos sinceros de progredir constante que faço em prol da sympathica aggremação.

E agora, meu bom compadre, resta-me apenas fazer votos pela tua felicidade pessoal e de todos quantos te são caros, que, a meu ver, são todos os leitores da *Revista da Semana*, para que o 1905 seja melhor, muito melhor, que o outro.

Teu

Bermudes.

COEOMY-CLUB

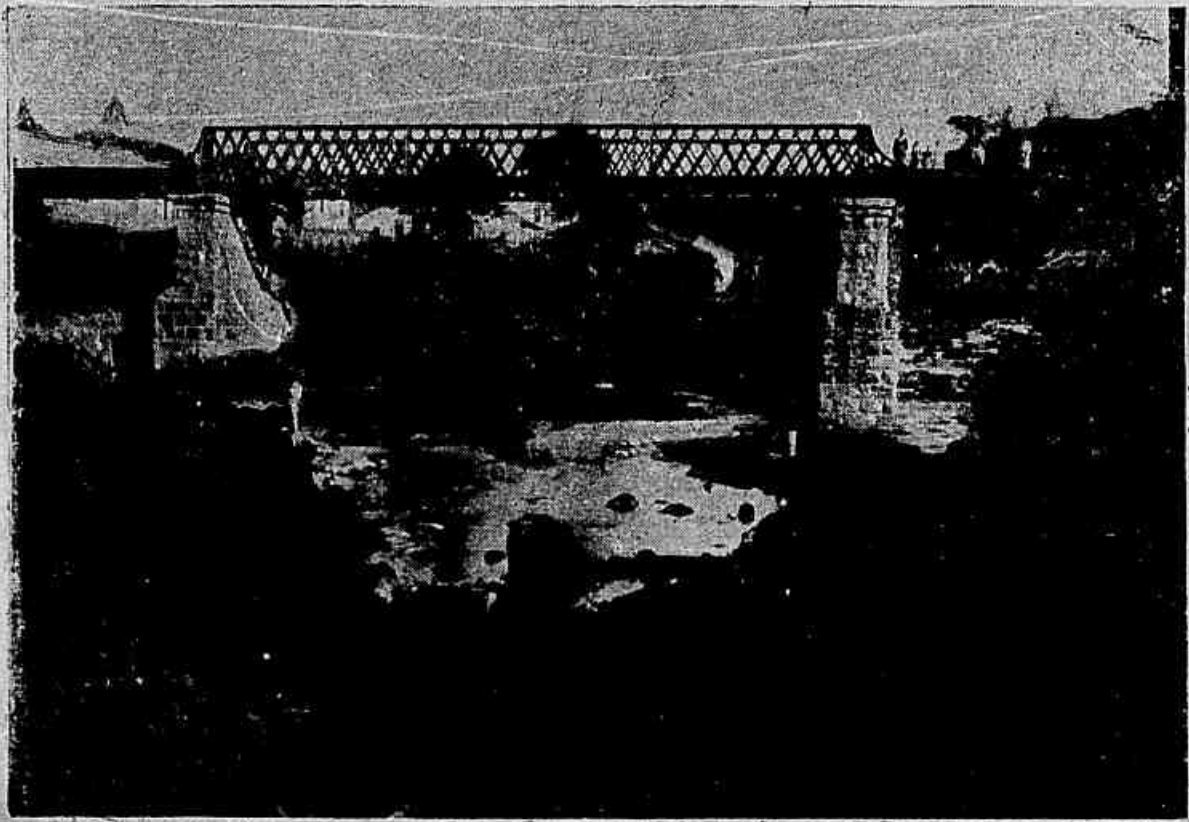
Foi, na verdade, brilhante o festival infantil organizado por esta distincta sociedade no dia 24 do passado.

Das 6 horas da tarde ás 9 da noite foi feita sob a direcção do sr. Alexandre Gasparoni, director das diversões infantís, grande distribuição de brinquedos, sendo logo após cantada e dansada pelo corpo scenico infantil uma bella pastoral, original de Arthur Azevedo e musica do maestro Brito Fernandes.

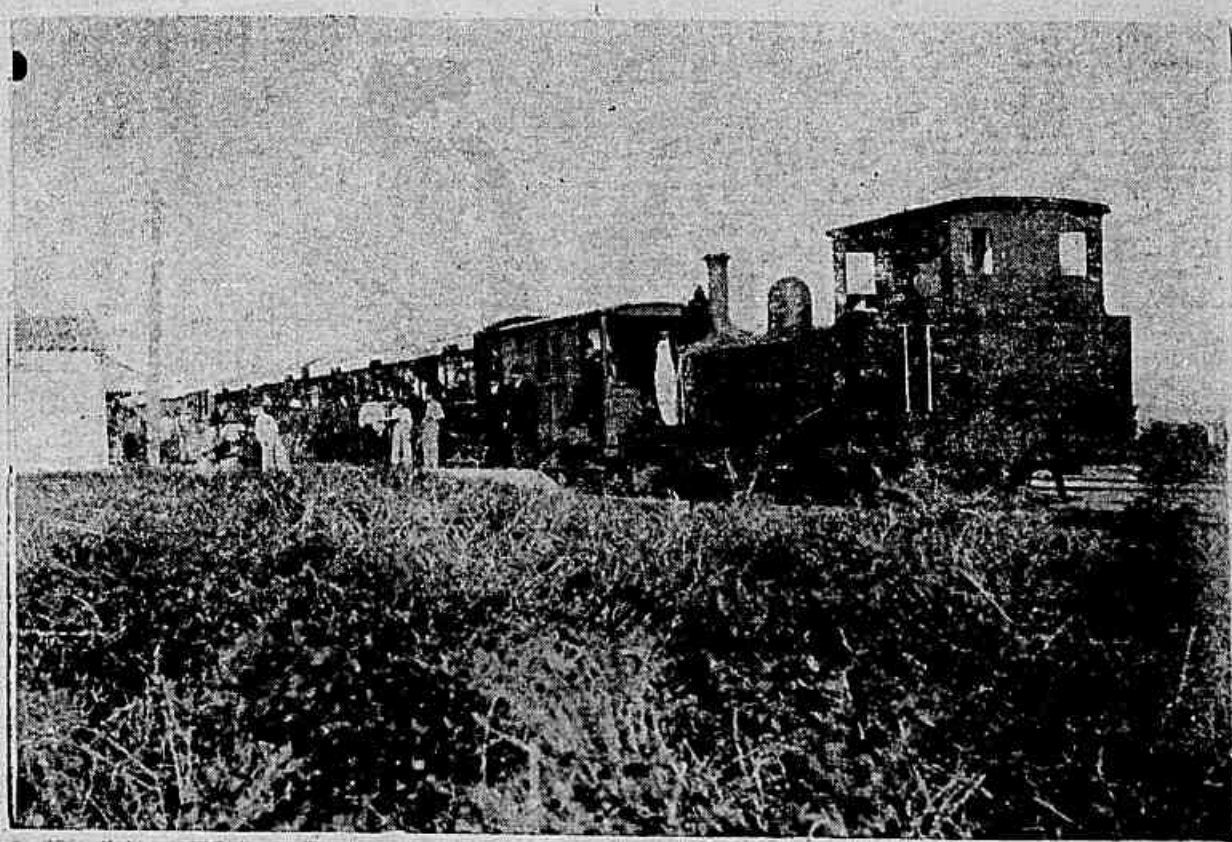
No intermezzo, no bailado e na « Ave Maria » o gracioso corpo scenico portou-se admiravelmente, tendo recebido os calorosos applausos de que foram justamente merecedores.

Ás 10 horas da noite começou o baile no grande salão do club, que apresentava naquella occasião um aspecto encantador pela presença de senhoras e senhoritas

ESTADO DE SANTA CATHARINA



Município de Tubarão — Ponte da E. de Ferro D. Thereza Christina sobre o rio Grandes Pedras, na séde do districto do mesmo nome



Sahida de um trem da Laguna para Tubarão



Grupo dos Fallidos, em pic-nic na ilha de Paquetá

que floreavam aquelle bello recinto com sua formosura e elegancia.

Durante as dansas reinou a mais viva satisfação e entusiasmo nos jovens pares que, sem interrupção, volteavam o salão.

A *Revista da Semana*, grata às gentilezas da directoria que foi prodiga em amabilidades, agradece penhorada o convite com que a distinguiram.

GONÇALVES DIAS

Como esplêndido echo da commemoração feita no Estado do Maranhão, a 3 de novembro passado, acabamos de receber uma polyanthéa collaborada por diversos escriptores maranhenses.

Notamos poesias e artigos dignos de especial menção, firmados pelos drs. Nina Rodrigues, João Costa, B. Barros de Vasconcellos e Raul de Azevedo.

O do sr. B. Vasconcellos é uma bella apreciação sobre o poeta e a poesia em geral, como um dos factores da civilisação.

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

CONFORME estava marcado, inaugurou-se no dia 25 de dezembro com grande concorrência o novo edificio da antiga Associação dos Typographos.

A festa com que solemnizaram este acto esteve imponentissima, o que quer dizer perfeitamente que foi mais uma victoria para a sympathica associação.

Às duas horas mais ou menos começou a sessão solemne, que foi aberta pelo presidente o sr. Antonio Cezar Tupinambá que depois de breve allocução, agradecendo às pessoas presentes o seu comparecimento, convidou o sr. Severiano Teixeira Campos para assumir a presidencia.

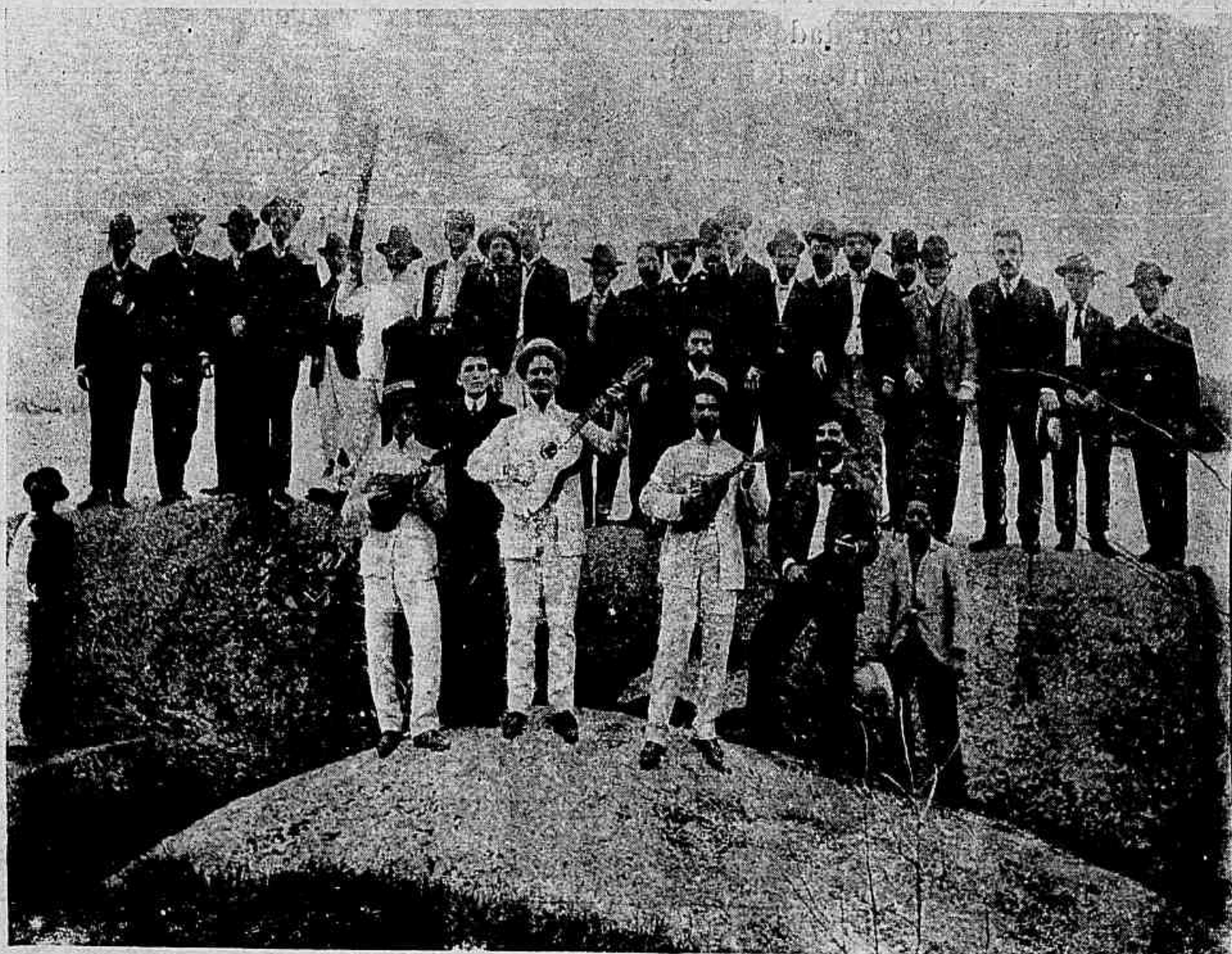
Em seguida foi dada a palavra ao orador official sr. Belisario Pernambuco

que pronunciou eloquente discurso, fazendo o historico daquella importante sociedade sempre solícita em concorrer para o progresso social e salientando os serviços inestimaveis de S. M. D. Pedro II que foi protector e amigo dedicado dos typographos.

Ao terminar a sua peça oratoria o sr. Belisario Pernambuco foi vivamente applaudido.

Passando a segunda parte foi lido pelo 1º secretario o termo de inauguração, o qual assignaram as pessoas presentes á solemnidade.

Foi servido delicado *lunch*, tocando durante a festa uma banda de musica da Brigada Policial.



Grupo dos Fallidos, em pic-nic na ilha de Paquetá

BOAS FESTAS

Enviaram cumprimentos de boas-festas á *Revista da Semana*: Directoria Geral dos Correios, srs. Filgueiras & Macedo, bacharel Antonio Gitirana, Barrios Araujo & C., capitão Francisco dos Santos Neves, Luiz Monteiro, Eugenio Neves Marçal, Santos & Rodrigues e Adelino da Silva Tamanqueira.

CLUBS E FESTAS

CLUB 24 DE MAIO

Realizou-se, domingo ultimo, com grande brilhantismo o festival infantil organizado por esta distincta sociedade.

Não faltaram encantos, nem attractivos: tudo eram flores e alegria.

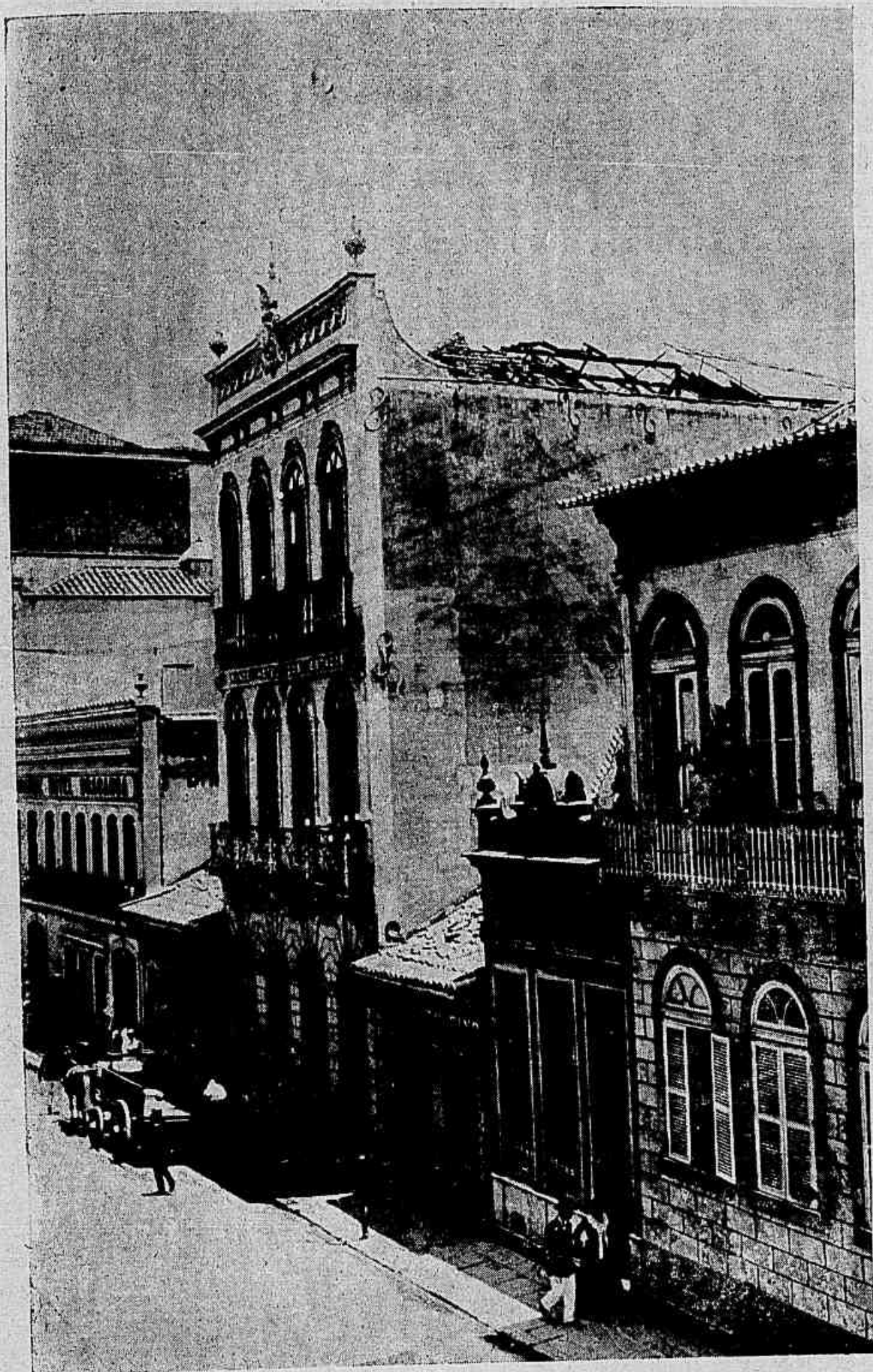
Às 6 horas da tarde o bello recinto do club era pequeno para conter o grande numero de senhoras, senhoritas, cavalheiros e crianças, todos pertencentes ás principaes familias do bairro.

A festa começou pelo tiro ao alvo, corridas a pé, grande distribuição de bonitos brinquedos, finalizando com o baile infantil.

Às 10 horas da noite foi iniciada a *soirée*, reinando sempre a mais viva alegria e entusiasmo nos jovens pares que sem interrupção volteavam o grande salão do club, bellamente decorado.

Sentimos não permittir o pequeno espaço de que dispomos na *Revista da Semana* para podermos dar uma noticia mais extensa das impressões causadas ao nosso representante pelas innumerables gentilezas que lhe foram prodigalisadas pela illustre directoria e demais socios.

Grande incendio no Hotel dos Estados, no dia 23 de dezembro de 1904



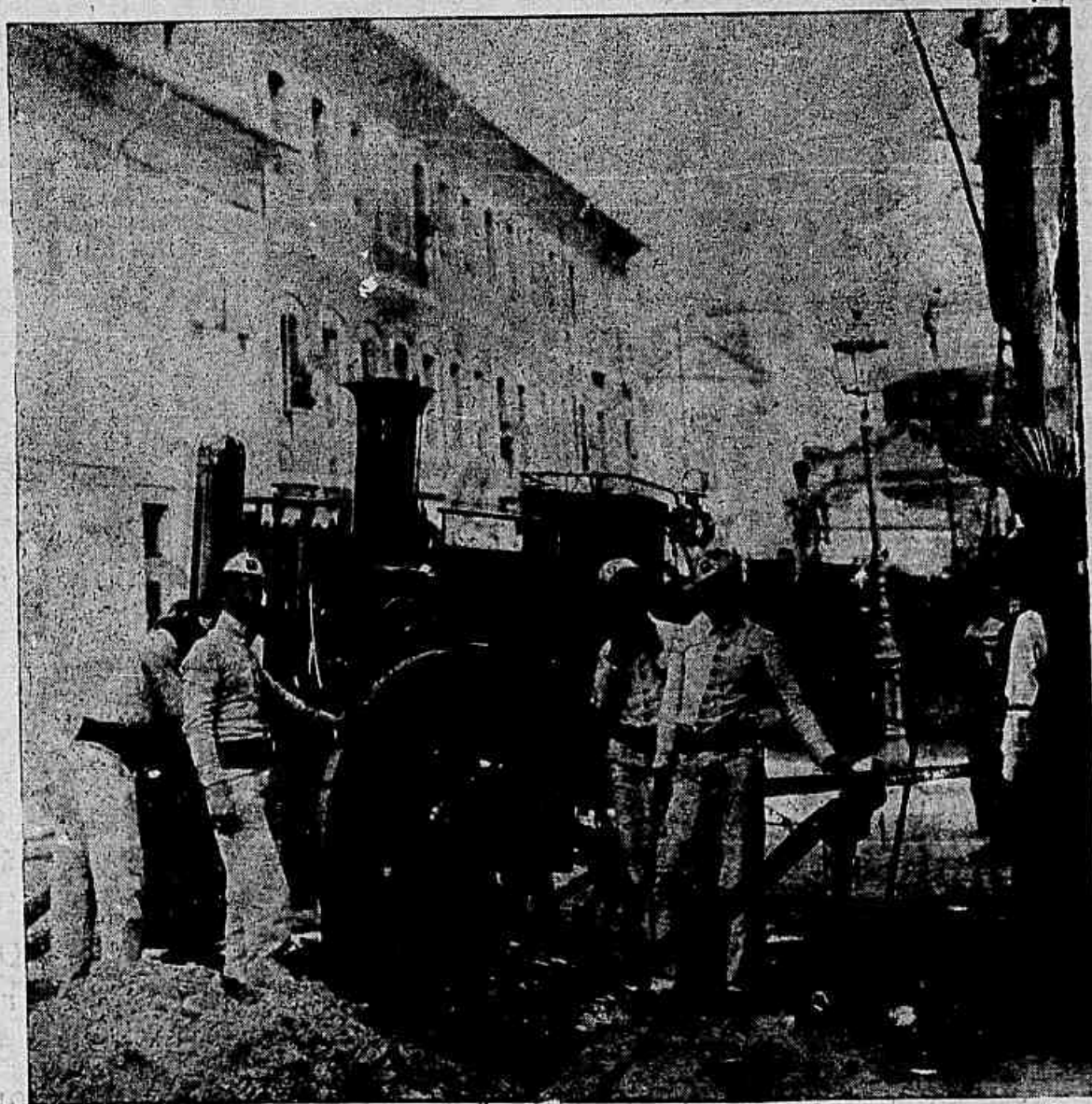
A fachada principal do Hotel dos Estados



Fundos do Hotel dos Estados, onde se manifestou o incendio



Bomba a vapor estacionada na rua Visconde de Maranguape, quasi na esquina da de Evaristo da Veiga



Bomba estacionada na rua Visconde de Maranguape, esquina da de Theotonio Regadas

OFFICINAS GRAPHICAS DO "JORNAL DO BRASIL"

Nestas officinas executam-se quaesquer trabalhos concernentes á arte typographica.

UM POETA MILLIONARIO!

CONHECIO D'ogo Cadent no *quartier latin*, quando en estudava medicina e gozava elle a fama de ser um dos bohemios mais notaveis do Bullier e sitios adjacentes.

Imaginem, pois, a minha surpresa quando, ha dois dias, o encontrei no Bois, em companhia da Blanche d'Artely, naquella famoza *landau* forrada de setim *bleu-ciel*, onde se affirmava que pessoa alguma alcança o direito de sentar-se, senão depois de haver gasto tres ou quatro dezenas de mil francos.

Logo que d'eu commigo endereçou-me um cumprimento muito amavel, e d'hi a meia hora veio pessoalmente abraçar-me, contente e alegre por haver encontrado um velho amigo de que sempre se lembrava com saudades.

Seria por isso mesmo?

Palavra que não tenho a velleidade de o acrelitar, uma vez que as nossas relações nunca foram das mais intimas.

Inclino-me antes a crer que o que pretendeu foi offerecer-me o brilho de sua nova posição social, em evidencia na sua *toilette* primorosa e nas custosas joias que trazia.

E tanto foi assim que antes que eu lhe perguntasse cousa alguma, foi logo o primeiro a dizer:

— Estás admirado de me encontrar assim, um *gentleman* ao lado da *petite*

— Fazendo versos.
A cousa pareceu-me tão extravagante, que soltei uma estridente gargalhada.

O Diogo, porém, não se offendeu com isso e repetiu:

— Fazendo versos *nephelibatas*.

— Para balas de estalo?

— Escusas de occupar a tua imaginação,



Mme. Sofia Emery y Lágos

tado, que imaginava ser uma esplendida colheita.

Escusado é dizer que, contando com ella, fiz divilias enormes.

Chegou, finalmente o grande dia.

Dos tres mil exemplares distribuidos apenas setinha vendeo um... e esse mesmo valeu ao livro uma tremenda descompostura.

Por mais bohemio que um homem possa ser, essas cousas fazem sempre um certo effeito cá por dentro.

Era impossivel resistir áquelle golpe. Resolvi suicidar-me.

Antes, porém, de o fazer, só no meu quarto, pensei seriamente sobre o caso.

Os meus versos seriam, de facto, tão ruins para merecerem assim o desprezo da população da França e de seus intimos amigos, os russos?

E, deitado na cama, o revólver sobre a mesa á cabeceira, empenhei-me na leitura dos *Tijolos Campestres*.

.....
Acordei á 1 hora da tarde do dia seguinte, certo de que minha fortuna estava feita.

A resposta do Hachette, a carla de minha tia, esse prolongado somno que eu mesmo tinha experimentado—tudo garantia o meu successo.

Immediatamente fiz inserir em todos os jornaes o seguinte annuncio.

«INSOMNIAS. Um cidadão benemrito



José Joaquim Rodrigues Loureiro, socio benemerito e thesoureiro da S. U. Beneficente Nictheroyense

Blanche, um anjo dos nossos infernos de Paris. E' que já não sou o bohemio dos tempos academicos. Fiz fortuna... sou *millionario*.

— Já sei. Jogaste na bolsa e...

— Nada disso. Os meus milhoes foram ganhos nas letras...

— Fabricando massa para sopa ou pastilhas de chocolate?

que não encontrarias nunca a origem da minha fortuna. Cala-te e ouve.

Um dia reuni em volume todas as poesias *nephelibatas* que havia escripto e fui propor ao Hachette que as editasse.

O bom do homem fez ler os versos por um dos seus secretarios e achou que elles provocavam somno.

Debalde appellei desta sentença, Hachette ficou surdo a todas as minhas razões.

Com o Plun e Nouvril fui ainda mais infeliz. Nem sequer leram meus versos.

Tive então uma idéa de genio.

Com quinhentos francos eu podia publicar por minha conta o volume e, em vez de ganhar uma miseria, poderia obter um lucro fabuloso.

O caso era arranjar os quinhentos francos.

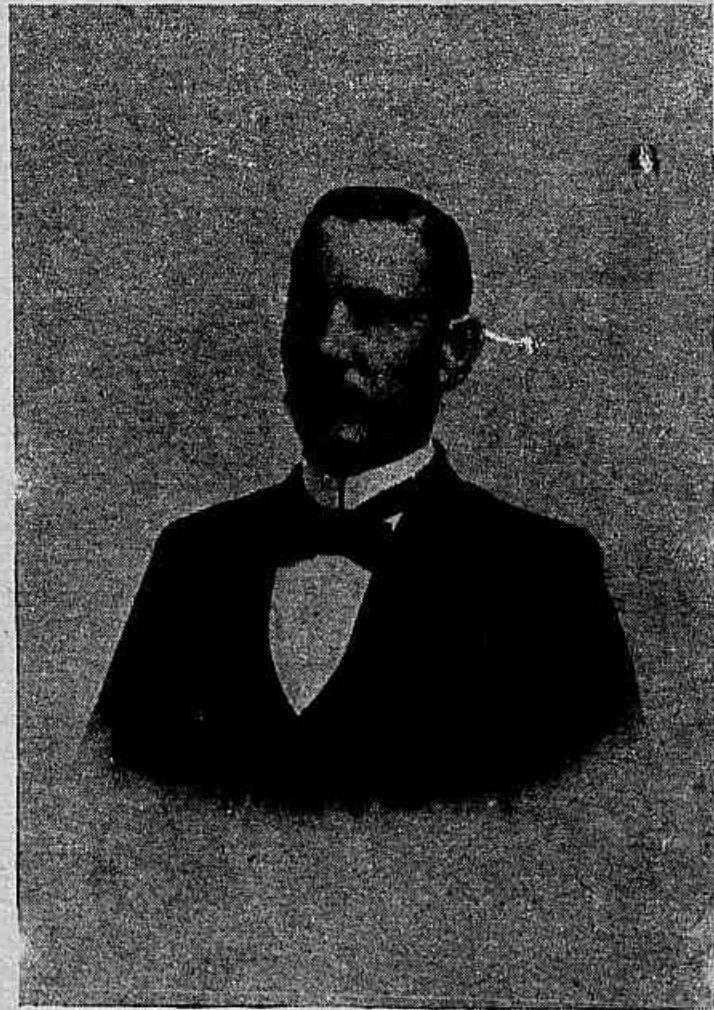
Lembrei-me então de uma tia velha e rheumatica, que eu tenho lá no fundo da Brelinha, e escrevi-lhe uma carta devéras *pathetica* e dous sonetos lindissimos.

A resposta não se fez esperar:—um saque de quinhentos francos, e este lacónico bilhete:—«Obrigada. Teus versos fizeram-me dormir, o que ha muito tempo não conseguia».

Devorei a affronta e guardei o dinheiro.

Tres semanas depois os meus *Tijolos Campestres* eram espalhados por todas as livrarias.

Dahi a um mez devia eu saber o resul-



José Ferreira, benemerito-distincto e procurador da S. U. Beneficente Nictheroyense

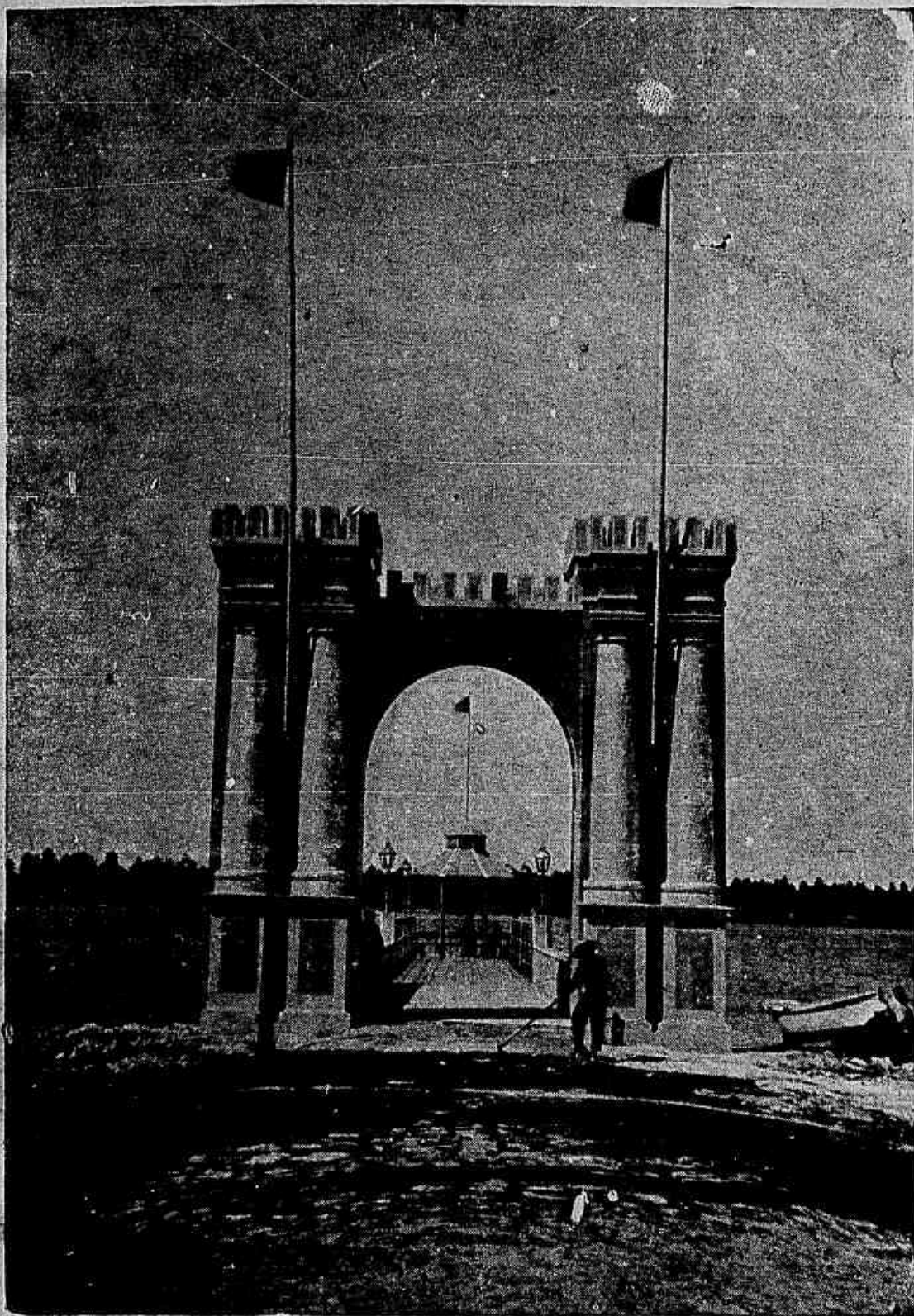
acaba de descobrir remedio infallivel para as insomnias passageiras ou chronicas. Effeito infallivel. Nada de chloroformio, opio, nem bromureo.

Escrever a M. Diogo Cadent, especialista, rua S. Sulpice n. 36, Paris.

Remedio gratis. Enviar 3 francos, porte correio e acondicionamento.»

O resultado foi espantoso.

Em uma semana esgotou-se a primeira



Estado de Sergipe—Aracaju—Ponte do Governador, vista de frente



Rio de Janeiro—O edificio da Associação Typographica Fluminense

edição dos *Tijolos Campestres*. E depois della já lá se foram 87.

Tenho na gaveta um milhão de attestados e ainda não encontrei insomnia que resistisse a mais de vinte paginas.

— E nunca mais fizestes versos?

— Não. Quebrei a lyra. Melhores do que aquelles seria impossivel e, quanto a fazer mais versos, é trabalho que só serve para os bohemios.

Guy de Parantole.

THEATROS

TE' o instante em que escrevemos, quarta-feira, nenhuma novidade theatral se nos offerece a registrar.

No Lucinda, a companhia Eduardo Victorino, de volta do Estado de S. Paulo e de passagem por esta capital, tem levado á scena algumas peças do seu repertorio.

As *Pilulas de Hercules*, peça de genero livre, traduzida por Arthur Azevedo e o *Bode Expiatorio*, o interessante *vaudeville*, repleto de situações divertidas que mantêm o espectador na mais franca hilaridade, unicas representações que nos é dado noticiar ne-sa secção pelos motivos expostos acima, fizeram ruidoso successo embora já fossem assás conhecidas do publico carioca.

mana em meio de calorosos applausos dos *habitués* que sabem justamente recompensar os esforços da incansavel empreza Dias Braga.

O Apollo teve a casa cheia, representando o *Mambembe*, na festa artistica dos seus autores. A sympathia de que gozam os srs. José Piza e Arthur Azevedo, attraheu o publico ao theatro da rua do La-

vradio, onde a companhia Mesquita alcançou um triumpho collossal.

Estava annunciada para quinta-feira, da semana que hoje finda, a estréa da companhia de opera-comica, organizada pelos srs. Silva Pinto e Colás e que tem como artistas as actrizes Angela Dias, Medina de Souza, Esmeralda Peres, Gabriella Montani, Maria Tavares, Nattalina



Grupo de administradores da Associação Typographica Fluminense

O Recreio com o *Cá e Lá* fez sua se-

Serra, Maria da Gloria, Felismina da Silveira e os actores Colás, Oyanguren, França, Ayres, Santos, Franklin Rocha, Almeida e Felipe.

O regente da orchestra é o sr. Paulino Sacramento e a peça de estréa, segundo a reclame, seria a *D. Juanita*.

Marcionillo.

PALCO DE AMADORES

TEM sido levada, com grande successo, no theatro do Club Dramatico São Christovam, uma revista de costumes, em tres actos, original do talentoso moço sr. Frederico Cardoso de Menezes.

S. Christovam por um Oculo é o seu titulo, por onde logo se vê que a revista trata de factos e coisas do apreciado bairro.

O desempenho foi confiado aos amadores do Grupo Dramatico do Ouro, aggre-miação modesta, porém, de valor, para que foi especialmente escripta.

A verdade é que os amadores sahiram-se galhardamente da tarefa, pondo em evidencia um centro dramatico pouco conhecido o Grupo Dramatico do Ouro.

O autor convidou-nos para a sua festa, que teve uma concurrencia avultada de pessoas.

Só na quinta-feira, 15 do passado, tivemos ensejo de assistir a um espectáculo no elegante Club Fluminense.

Pela primeira vez pudemos apreciar o bello e magnifico theatro do Campo de São Christovam que, ha muito, desejavamos conhecer. A impressão que tivemos foi a melhor possível, não só quanto á belleza da casa de espectaculos, como ainda quanto ao harmonioso e correcto corpo scenico do club.

Outra coisa não esperavamos encontrar, porquanto á testa do club se acham ca-



Visita do exmo. sr. dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado de S. Paulo, e seus secretarios, á igreja-matriz de Araras onde foram recebidos pelo respectivo vigario revmo. padre Martins Dias

valheiros estimaveis e distinctos do bairro e na direcção scenica o sympathico amador sr. Frederico Costa.

Representou-se a comedia *A Madrinha de Charley*, em cujo desempenho apparecem muitos amadores e amadoras, offerecendo-nos assim occasião de apreciar diversas figuras do excellente corpo scenico, que se conduziram com a maxima correcção.

Passamos uma noite agradabilissima nesta festa em beneficio do Asylo do Bom Pastor.

Em 17, inaugurou o seu palco o Club

Dramatico Amelia Vieira, com um sumptuoso festival.

Os amadores portaram-se com correcção, havendo, apenas, infelicidade na escolha da peça. Em vez do drama *O Orgulho Castigado*, poderia ser representada uma peça de mais valor e não uma exquisitice como aquella.

O Club D. Amelia Vieira conta com bonselementos, sendo, pois, de lhe augurar um futuro prospero.

Resurgiu o Hodierno-Club, aggre-miação de amadores que obteve logar saliente entre as congeneres, alcançando successivas victorias.

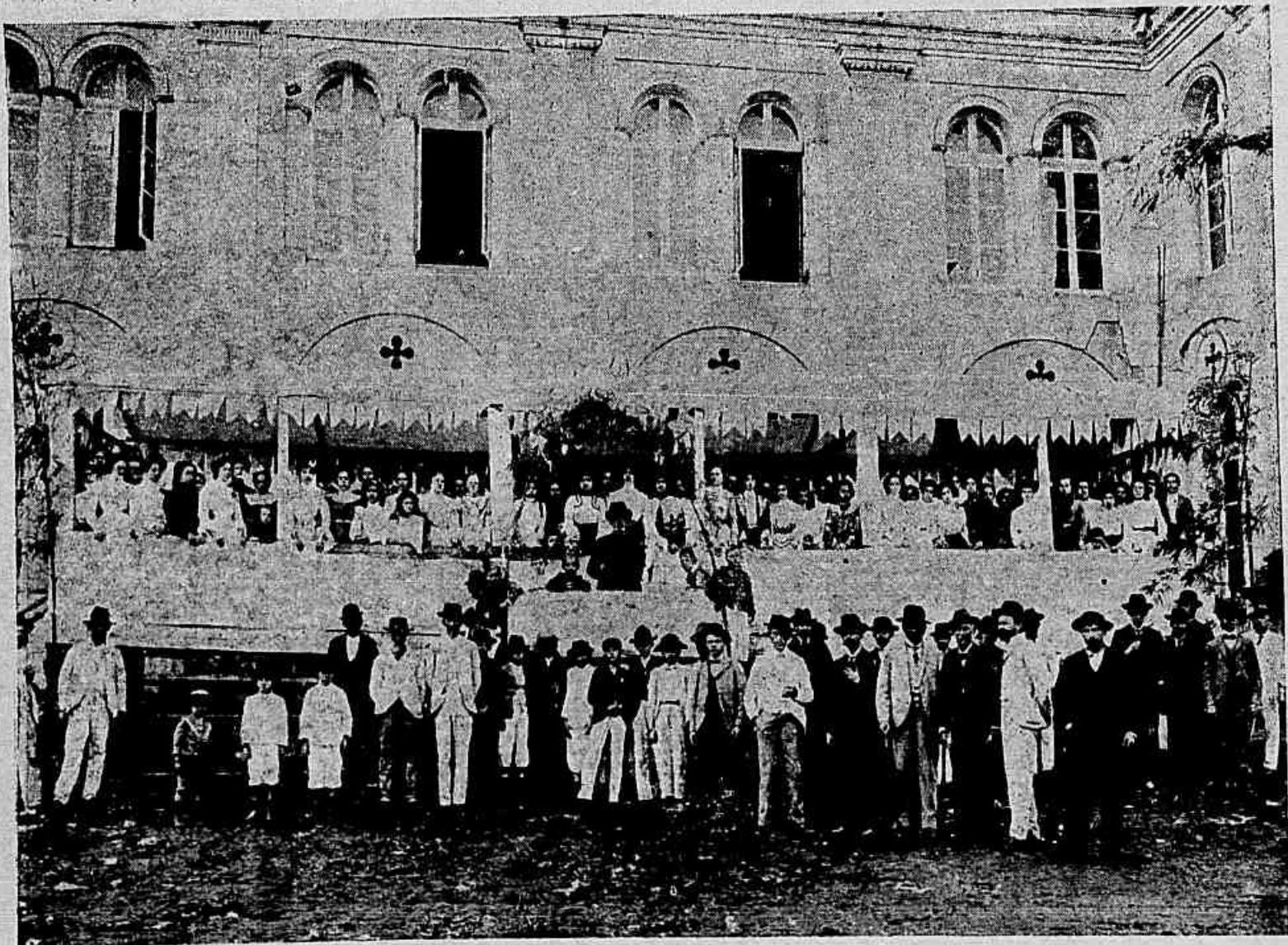
No Hodierno, muita gente não ignora, foi que se fez a actriz brasileira d. Guillermina Rocha, actualmente na Companhia Eduardo Victorino.

Tambem o Hodierno não foi feliz na escolha de peça, verdadeiro contraste com as que já poz em scena antigamente.

Por nossa parte só desejamos que progreda de-assombradamente.

Accumulo de materia fez com que no nosso ultimo numero deixasse de ser publicada esta dispetenciosa chroniquela, fazendo com que retardassem as notas acima sobre palco de amadores.

J. G.



Araras—Festeiros do Mez de Maria de 1904 no côreto dos leilões





PAUL
1904

ODE

ΔΕΥΖΑ ΚΕ Α ΜΙΝΑ ΦΙΔΑ ΕΝΚΑΝΘΑ
ΑΛΕΓΡΕ Α ΜΥΖΑ ΤΗ ΦΕΣΘΕΙΑ
ΣΑΓΡΑ-ΤΗ ΗΜ ΦΙΔΑ, Ω ΜΙΝΑ ΣΑΝΘΑ,
ΝΩ ΚΩΡΑΣΑΟ, ΚΗ Η ΜΙΝΑ ΙΓΡΗΙΑ.

(ΜΩΙ-ΜΕΓΑΛΗ - ΜΟΜΙΥ)

REAL CLUB VAISA

Offerecida a:
R. S. CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ

por
LUIZ SILVA

moderato expressivo

PIANO

ff

dox al *p*

The musical score is written for piano and consists of six systems of staves. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The key signature is B-flat major (two flats). The time signature is 4/4.

System 1: The first system begins with a treble clef and a key signature of two flats. The melody is marked *mf.* (mezzo-forte). The bass line consists of chords.

System 2: The second system continues the melody and bass line. The melody is marked *ff* (fortissimo) in the middle of the system.

System 3: The third system features a tempo change to *len.* (lento). The melody is marked *len.* in the middle of the system.

System 4: The fourth system continues the melody and bass line.

System 5: The fifth system includes a section marked *Coda* and *mf.* (mezzo-forte).

System 6: The sixth system begins with a tempo change to *vivo* (vivace). The melody is marked *fff* (fortississimo) and *D.C.* (Da Capo). The bass line consists of chords.

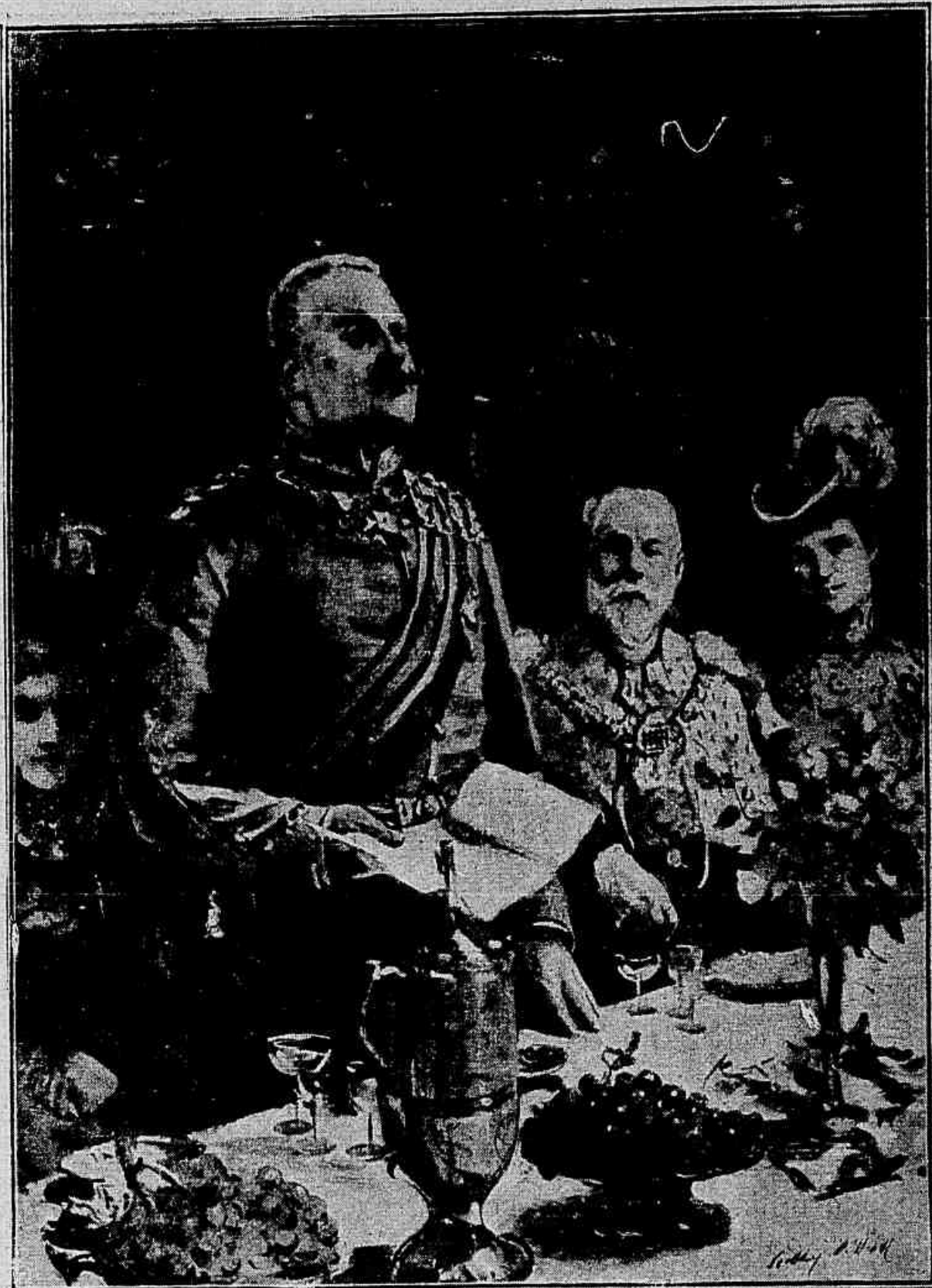
E ESTA?



—... QUANDO A TERRA TREME, NÓS FICAMOS
MEDROSOS...



Conego Thomaz Aristoteles Guizan, vigário da Matriz da Candelária



A viagem dos Reis de Portugal á Inglaterra.—O banquete no Guildhall. O Rei de Portugal lendo o seu discurso: —«Permittam-me desejar que esta alliança adquira nova força, aumente a cordialidade, para defeza de nossos interesses communs e para maior gloria de ambas as nações. Na vossa pessoa sr. Lord Mayor e na de toda a corporação eu brindo o povo inglez, nosso maior amigo, e a energica, altaneira e progressiva nacionalidade da gloriosa Gran-Bretanha ».

O PRESENTE DO NATAL

EXISTIA num tempo muito remoto uma pobre familia de lavradores que lutava pela subsistencia.

Tinha filhos. A infelicidade pairava sobre os campos porque o sol abraçador os havia tornado aridos.

Nenhuma esperança restava.

Os pobres filhos choravam de fome e os paes soffriam esta dôr, resignados e confiantes que o bom Deus os ampararia.

E assim os dias passavam sempre na lula, tristes e cheios de magoas.

Chegada a vespera do Natal, a pobre mãe vestiu os filhos com as roupinhas

remendadas, e se foi para a pequenina ermida ouvir á missa do gallo.

A noite estava tempestuosa, mas naquelle coração cheio de soffrimentos ainda brilhavam a esperança e a fé.

O bom menino Jesus haveria de ter compaixão de seus pequenos filhos; dizia ella, ao chegar a ermida, pobre, mas onde o per-

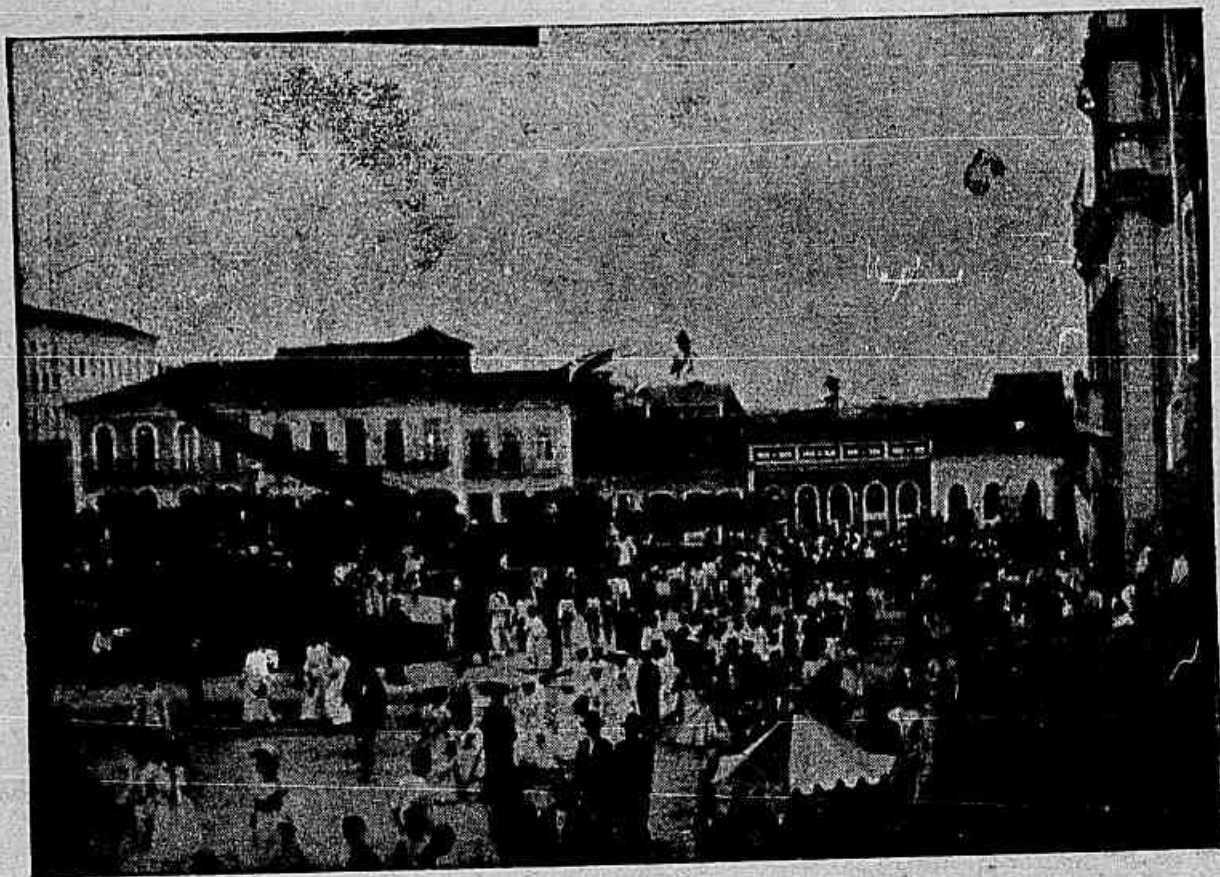
Estado do Maranhão--As festas de 3 de novembro de 1904 á Gonçalves Dias



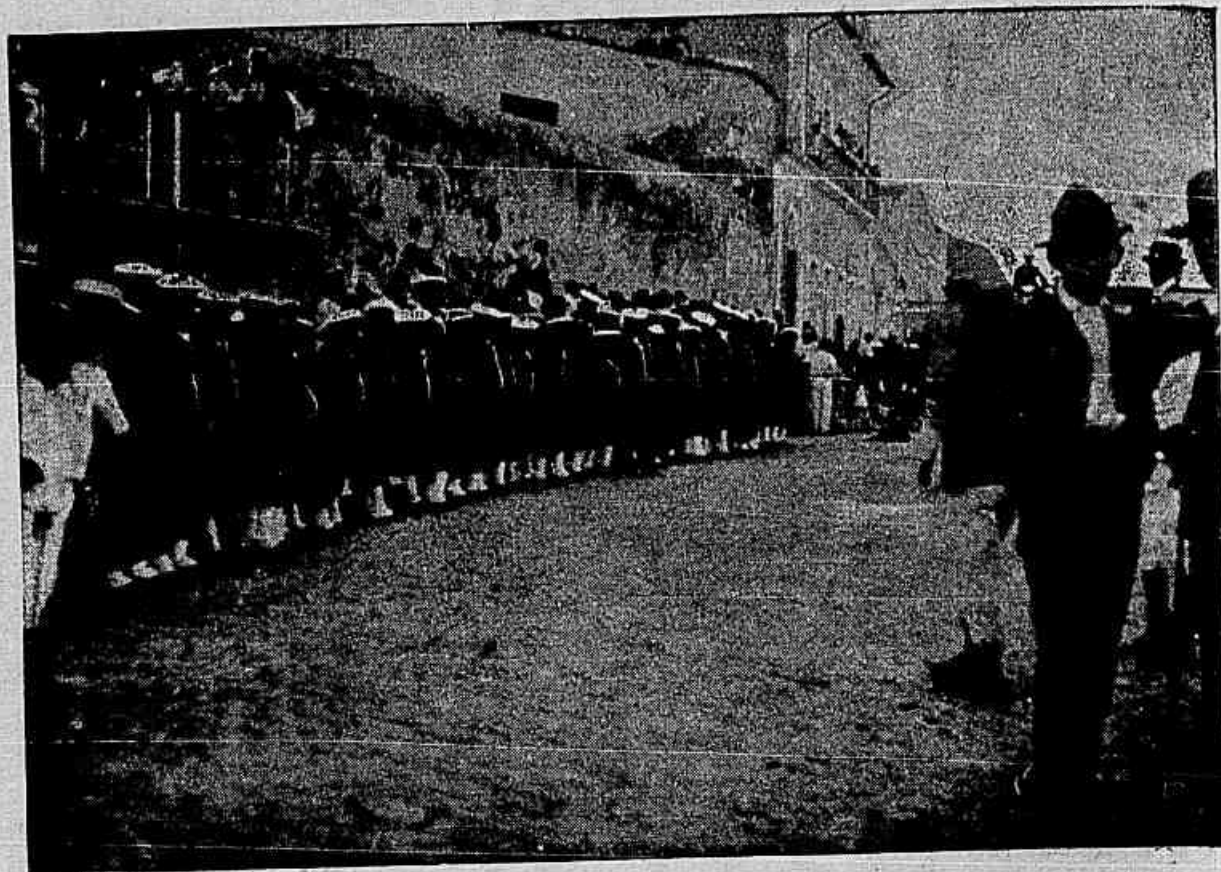
A partida do prestito



A Festa das Arvores. Aspecto da praça João Lisboa



De volta da romaria



Os aprendizes marinheiros aguardando a partida do prestito

fume do incenso e das flores, fazia-lhe bem, ajoelhou-se e orou fervorosamente, com verdadeira fé.

Olhae, meu bom menino Jesus, para estes que me rodeiam.

Dae-me a consolação, dae-me um pouco de pão para estes innocentinhos, implorava. E continuou a rezar até que a missa terminou.

Levantou-se depois vagarosamente e sahiu da ermida em regresso á casa.

No meio da estrada, um velho cujas barbas brancas eram de um brilho argenteo saudou-a e perguntou-lhe para onde ia.

— Para casa, respondeu.

O ancião olhou e viu tres pobres criancinhas cobertas por um comprido chale roto, como que para as abrigar das intempéries.

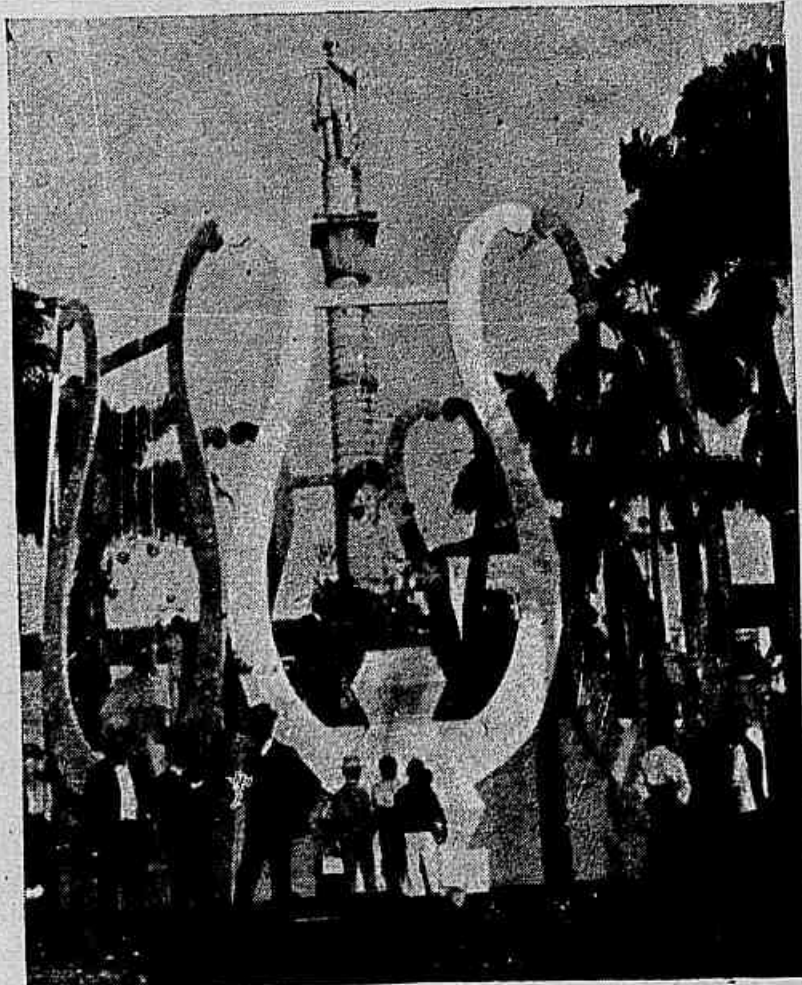
— São seus filhos, estas crianças?

— Sim, senhor. Oh! quanto me têm feito soffrer!

Sem pão para lhes dar, vivo neste tormento atroz, nesta descrença que somente um coração de mãe, forte de esperança e de fé no bom Deus, pode supportar.

Hoje, resolvi vir pedir ao menino Jesus que velasse por estes tres pedaços de minha alma, que me dêsse coragem para os poder amparar.

O bom velho olhou compadecido para



A estatua de Gonçalves Dias, em torno da qual erguem-se as lyras mandadas construir pela comissão dos festejos. Foi photographada após a romaria civica.

a infeliz e depois disse com voz terna e cheia de doçura.

— Minha filha tem fé e esperança neste grande Deus dos infelizes. Olha, vê aquella estrella que brilha resplandescnte no espaço infinito?! Ha poucos momentos ninguem a via porque a tempestade não

permittia. Mas, eis que ella terminada foi a primeira que appareceu resplandescnte, com o mesmo brilho que ha m lhares de annos guiou os reis magos á pequena mangedoura onde nasceu o menino Deus. Ella é portadora da esperanza ao mesmo tempo que servir-te-á de guia. Segue o teu caminho. Para que nunca te esqueças do que acabei de te dizer, toma este lyrio branco, alvo como as almas destes pequeninos seres.

Representa a innocencia, a fé e a esperanza. Nunca fenecerá enquanto no teu coração de mãe florescer o doce e sublime amor materno. E a boa mãe continuou a caminhar, com o afflicto coração, agora mais cheio de resignação.

Ao chegar junto da pequena casa viu seu esposo correr para ella, dizendo, numa viva alegria, que ao regressar do campo, havia encontrado sobre a mesa de jantar uma pequena bolsa contendo algumas moedas de prata.

Dos olhos da infeliz mãe duas perolas rolaram de alegria, e abraçando os filhos bem de encontro ao coração disse-lhes:

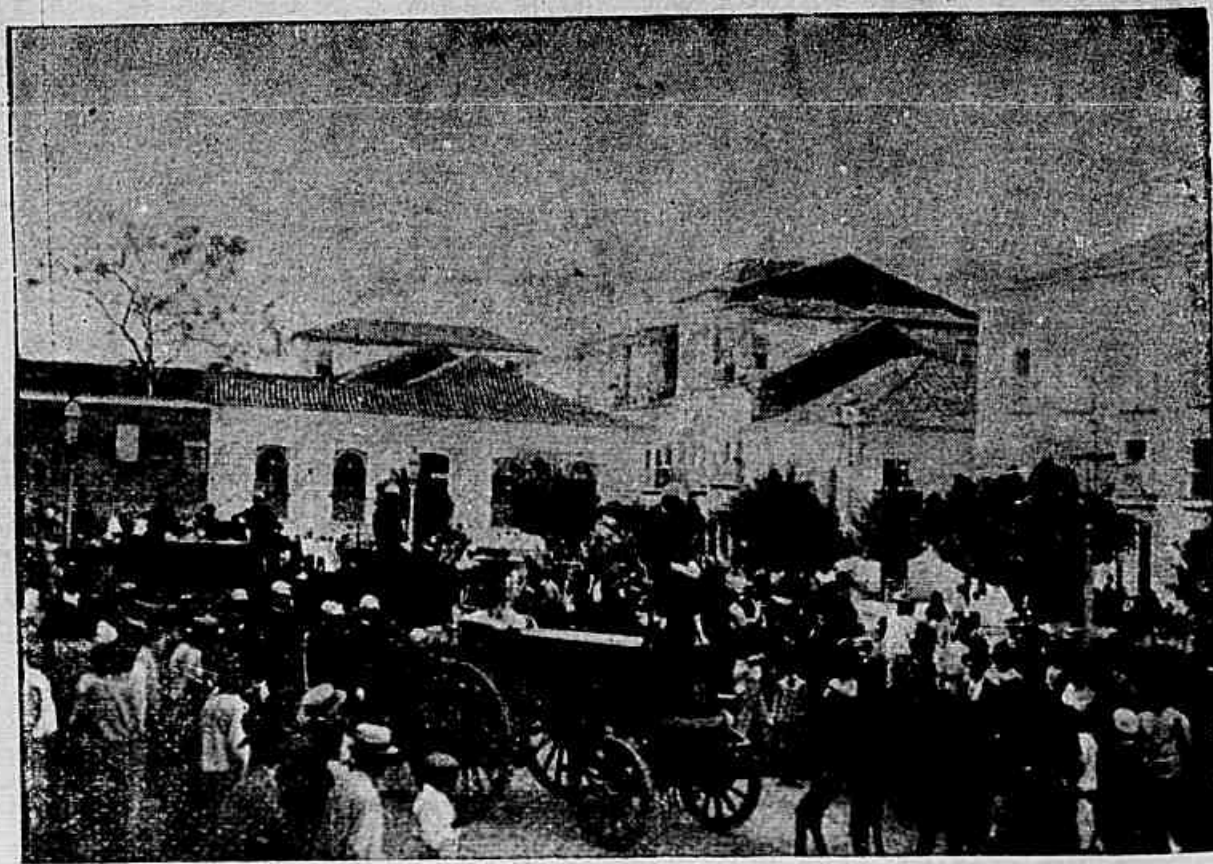
— Vamos, meus anjinhos, vamos agradecer ao menino Jesus o bonito presente que nos enviou.

E' o nosso presente de Natal.

Araujo Cunha.



A Festa das Arvores. As meninas e o povo encaminhando-se para a plantação das arvores



A companhia de bombeiros aguardando a partida do prestito

CHRONICA ELEGANTE

O lenço feminino passou por grandes transformações e hoje não é senão um objecto de *coquetterie*.

Antigamente a mulher trazia-o pretenciosamente na mão; nos bailes, visitas e nas ruas era perfumado de ambar, verbena e circumdado de um bordado vistoso ou de um ponto precioso. Presentemente, é de uma forma encantadora, de um tecido raro tão tenue que, machucado, cabe perfeitamente na palma da mão.

Accessorio da elegancia e da garridice, o lenço moderno tem muitas funcções importantes.

Para muitas mulheres é o *buen retiro* discreto, onde se occultam alguns pequenos artificios.

Não é um objecto inutil como á primeira vista parece, pelo seu minuscuro tamanho.

Esconde os olhos onde brilha uma lagrima, encobre o nariz levando-lhe um perfume confortativo, encobre a bocca que contém um *bonbon*.

Está sempre attento para suffocar a



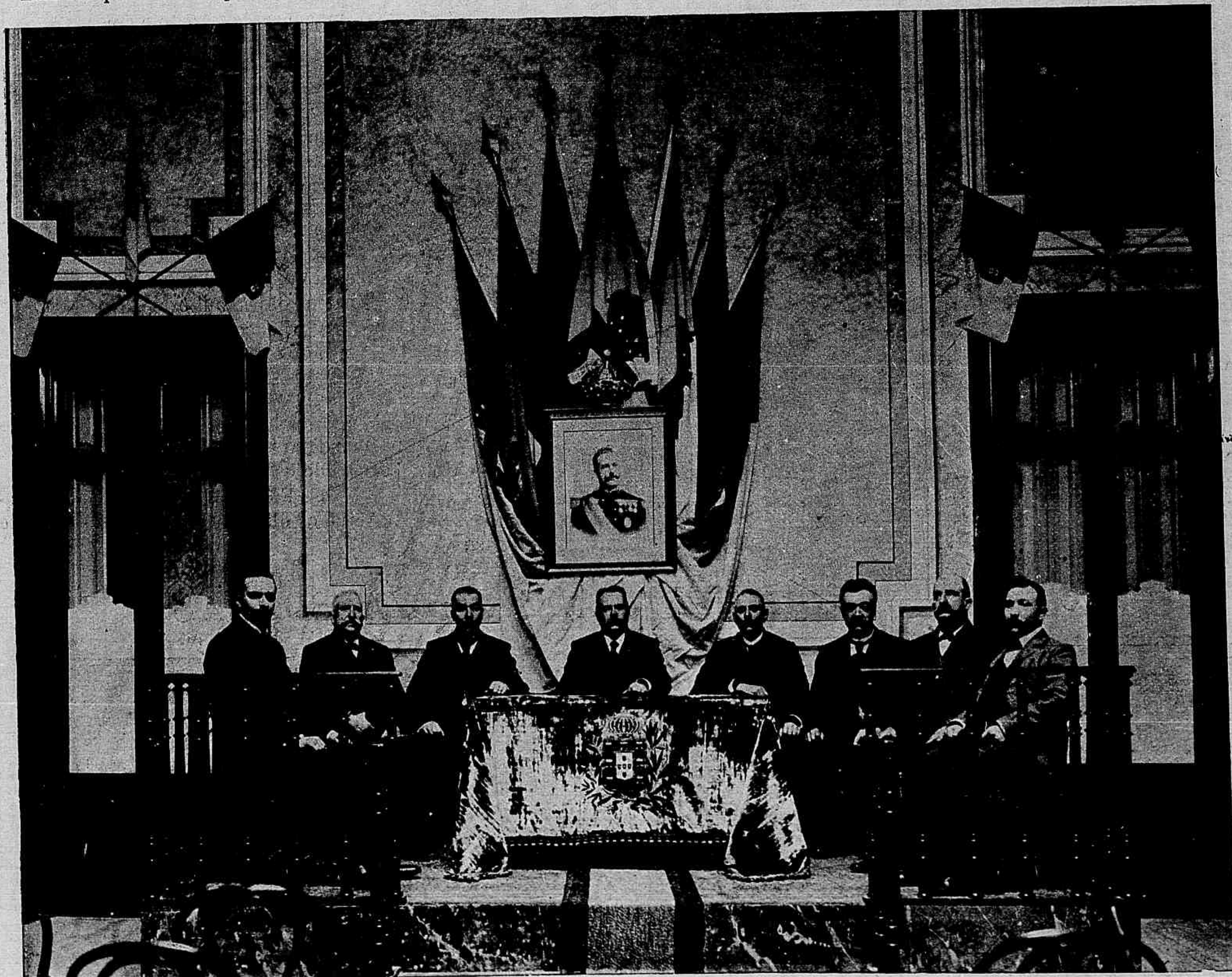
Republica do Uruguay—Montevideo—Commissão da construcção do edificio da Real Sociedade Portuguesa de Beneficencia—Commendador Manoel R. Vieira, Joaquim Martins e Joaquim F. da Silva

convulsão ridicula de um espirro e a impolidez do bocejo.

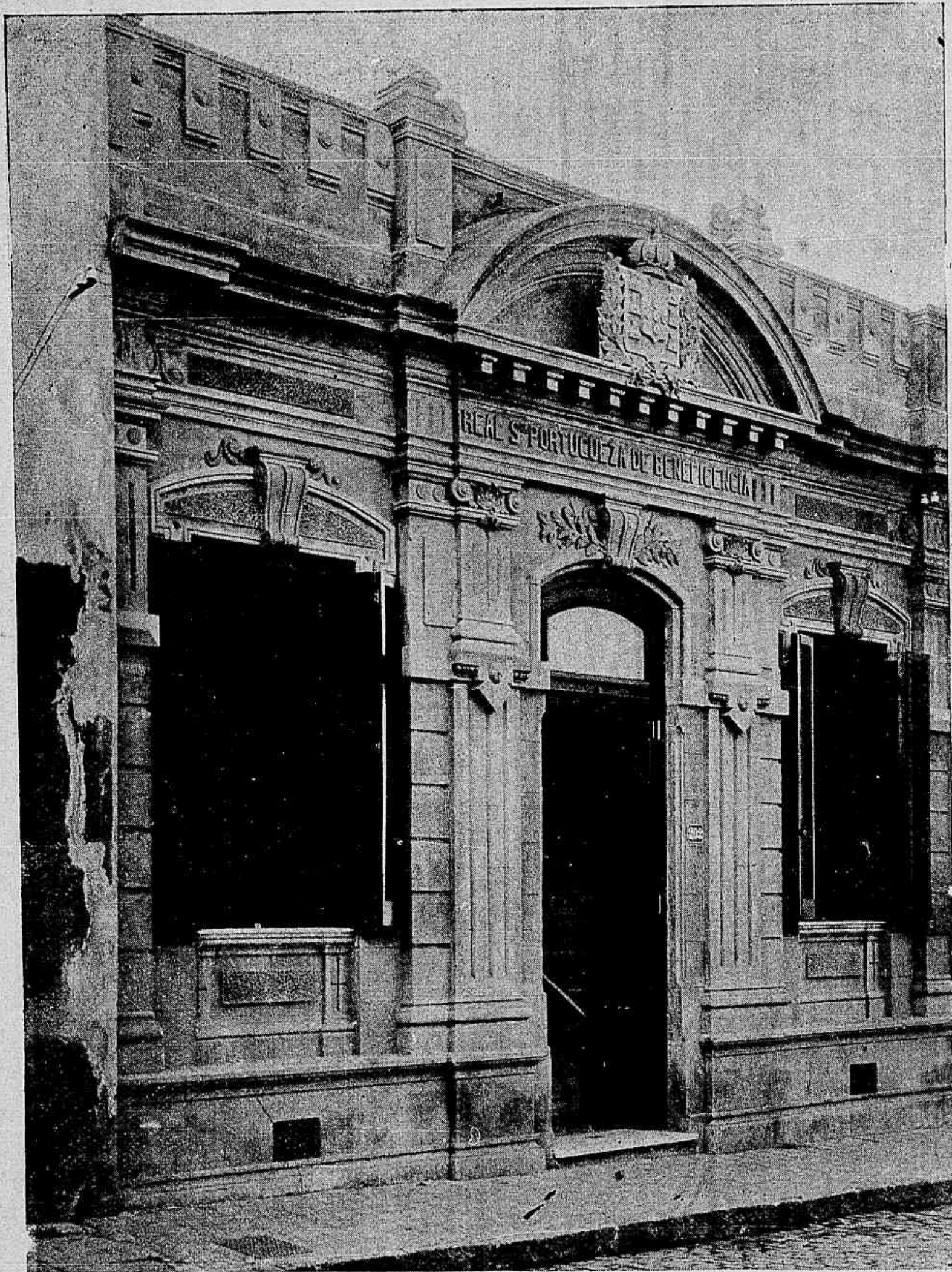
Quantas vezes não se deixa amarrotar numa pequenina e delicada palma de mão,

nas horas de excitação, e morder por niveos dentes irritados!

Confidente indulgente e avisado, ouve tudo e tudo comprehende, ficando impas-



Republica do Uruguay—Montevideo— Directoria da Real Sociedade Portuguesa de Beneficencia — Começando da esquerda: Antonio da Costa, director; Manoel Rodrigues Vieira, secretario; Joaquim S. Amorim, vice-presidente; Joaquim Martins, presidente; Joaquim F. da Silva, thesoureiro; Antonio V. da Silveira, Manoel dos Santos e José F. Ribeiro, directores.



Republica do Uruguay—Real Sociedade Portuguesa de Beneficencia em Montevideo—Fachada do edificio

sivel diante das pequenas crises nervosas que muitas vezes tambem o humedecem d'agua benefica para refrescar a fronte abrazada!

O pequenino lenço de hoje não se

oculta porque é muito distincto pelo tecido, elegante pelo bordado e agradável pelo perfume.

Não se parece em cousa alguma com estas largas faixas de tecidos vistosos, de

dimensões imponentes que algumas mulheres retardatarias adoptam ainda.

As gentis leitoras conhecem melhor do que eu os deveres do lenço moderno, e os momentos onde poderão mostrar a sua ponta de renda sem ser banal e prosaico.

Commissionado, agita-se ordinariamente em signal de appello ou despedida. Consolador, enxuga as lagrimas. Muitas vezes fazem-no cahir negligentemente para depois se deixar erguer por alguém avido em total-o.

E' tambem uma reliquia recordativa cujo perfume evoca muitas vezes a imagem querida.

A moda soube sabiamente transformar-o, fazendo-o delicado, elegante, gracioso e distincto, sendo por isto muito querido e desejado.

Acrisio.

OS OLHOS FALLAM

Pois se, como sempre fomos,

Somos

Petalas da mesma flor,

E o que sinto, ou eu me illudo

Tudo

Tambem sentes, gosto e dor;

Que te arraza os olhos de agoa?

Magoa

Em que eu não deva tocar?

Oh! mas se ha quem a suavize,

Dize,

Vou-lhe um suspiro levar.

Não se alcança, não se avista,

Dista

D'aqui muito a cousa, ou não?

Dos teus olhos muito; e pouco,

Louco...

Pouco do teu coração!

Sei o que vae em teu seio;

Cheio

De mal compensado amor.

Debalde os labios se calam;

Falam

Ainda os olhos melhor.

João de Deus.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO--VASSOURAS



Edificio onde funciona a Camara Municipal da cidade de Vassouras



Chafariz D. Pedro II, na cidade de Vassouras

As nossas gravuras

REAL SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA—Montevideo.—As photographias que reproduzimos e que nos enviou o nosso activo correspondente de Montevideo, representam o edificio da Real Sociedade Portuguesa de Montevideo e o salão principal com parte da directoria actual. Esta sociedade foi fundada em Montevideo a 5 de agosto de 1888. Ultimamente construiu um formoso edificio social, estylo moderno, que foi inaugurado a 4 de setembro passado com uma brilhante festa, a que assistiu a *élite* da colonia, formosas damas uruguayas, a imprensa e membros das sociedades congeneres, entre as quaes fez se representar a Sociedade Brasileira de Beneficencia pelo seu presidente, o capitalista sr. Carlos Peixoto de Abreu Lima. Nessa festa foi lembrado o *Jornal do Brasil* por ser amigo dos portuguezes, respondendo agradecendo o seu correspondente, sr. C. Farinha. O grupo formado pelos srs. Joaquim Martins, Manuel Rodrigues Vieira e Joaquim F. da Silva, presidente, secretario e primeiro thesoureiro da actual directoria, foi o designado para a construcção do edificio que tanto honra o nome portuguez na antiga provincia cisplatina e hoje uberrima Republica do Uruguay, considerada como a mais rica e mais formosa Republica da America Meridional. A Real Sociedade é considerada a mais rica entre as suas co-irmãs da America, pois possui um bom capital com um reduzido numero de socios. Em 16 annos tem despendido mais de sessenta contos em beneficencias. Foi fundada com 118 socios e na actualidade tem unicamente um reduzido numero, devido aos fallecimentos, ausencias, eliminações e ser quasi nulla a emigração portugueza para o Uruguay.

MME. SOFIA EMERY LÁGOS.—Realizou-se no ultimo mez de novembro, em Buenos-Aires, um concerto no salão La Argentina, para audição dos alumnos do professor Leopoldo Itiatessi, tomando parte varias senhoras, que receberam muitos applausos. *La Libertad*, de 27 de novembro, tratando desse concerto, diz merecer especial menção pela notavel execução de difficeis trechos de canto, as sras. Cristina Casacuberta, Elisa Romeu, Dora Cristina e Sofia Emery Lágos, justamente chamada o rouxinol de Belgrano e que a pedido geral repetiu a *Perola do Brasil*, de David; *Lackmé*, de Deslibes e as bellissimas variações de Proch. Dona Sofia Emery Lágos, cujo retrato estampamos, goza de grandes sympathias; o auditorio recebeu-a com calorosos applausos e a obsequiou muitissimo. Dona Sofia Emery Lágos é filha do nosso patricio, o apreciado medico dr. Francisco Eugenio Emilio Emery, que ha muitos annos reside na Republica Argentina, onde foi primeiramente professor da Escola de Minas de S. João da Fronteira e actualmente exerce o cargo de vice-consul do Brasil, tendo gerido por vezes o consulado geral.

ESTADO DO MARANHÃO.—Já previamos ter sido uma festa digna da memoria do maior lyrico da nossa patria a que foi realizada na formosa São Luiz, capital do prospero Estado do Maranhão, durante os dias 2, 3 e 4 de novembro proximo passado. Os telegrammas de lá enviados não nos offereciam outra previsão e tudo vimos confirmado nas minuciosas noticias da imprensa local. A terra de Gonçalves Dias soube honrar desta vez a memoria de quem com tão grande renome soube elevar a nos dominios da intellectualidade brasileira. Pelas gravuras que inserimos podem os leitores formar opinião propria, comprehendendo que não ha exagero de nossa parte. O lado intellectual tambem teve pronunciada manifestação, tendo os jornaes diarios e revistas publicado numeros especiaes, além da bem elaborada polyanthéa, em que as pennas

maranhenses dedicam palavras encomiasticas ao genial poeta. São estas as commemorações que honram melhor um povo civilisado, e esperamos que a mocidade brasileira saiba repetil-as, para maior realce da litteratura nacional, dirigindo para ella a força de sua intelligencia. Felicitamos o Maranhão pela auspiciosa iniciativa que teve.

GRANDE INCENDIO.—Estampamos as photographias do Hotel dos Estados, sito á rua Visconde de Maranguape n. 15, e de algumas machinas do Corpo de Bombeiros alli estacionadas no dia 23 do mez passado, no momento em que violento incendio destruiu parte desse predio. O fogo manifestou-se nos fundos do Hotel, onde está situada a cozinha, que tem uma chaminé de cobre de grosso diametro, collocada á parede, externamente. O calor abrasador que nesse dia fazia, seccou demasiadamente o madeiramento do telhado, tornando-o de facil combustão, de forma que as fagulhas sahidas da chaminé determinaram o fogo que principiou precisamente neste lugar. O serviço de extincção foi feito com a maxima rapidez pelo Corpo de Bombeiros, sob a direcção de seu commandante, o coronel dr. Souza Aguiar.

CRIME HEDIONDO.—Sob este titulo damos os retratos da egreja e da victima do barbaro assassinato de que foi theatro a egrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, na segunda-feira, 26 do mez findo. Tendo havido grande movimento na egrejinha, em virtude da Missa do Gallo, o sr. Charles Emille Segond, secretario da irmandade que mantem aquelle templo, verificava, em companhia do sr. Alcides L. Costa, zelador-sacristão, a renda das esmolas, quando grande algazarra nas immedições da egreja despertou lhe a attenção. Sabindo do templo e vendo o grupo que alli estacionava e receioso de um assalto, aproximou-se dos individuos que o formavam, concitando-os a retirarem-se com ponderações as mais justas possiveis. Foi desattendido pelos referidos individuos, que forçando a porta do templo alli penetraram, agredindo-o. Nesse interim, um delles, o de nome Jorge, prendendo os braços do infeliz Segond, tirou-lhe os movimentos e sem perda de tempo, Affonso Horacio, saccou de uma faca e cravou-lha nas costas. Alcides da Costa, que procurou defender o mallogrado Segond, foi tambem ferido com uma facada.

FOLHINHAS

Enviaram lindos chromos com folhinhas á *Revista da Semana*: o sr. Alberto A. de Araujo, proprietario da fabrica de calçado «A' Bota Fluminense», as alfaia-tarias «Barra do Rio e Casa Santos Dumont», perfumaria «Beija-Flor» dos srs. M. M. Raposo & C., Chapellaria Motta. Tinturaria Leão, dos srs. Oliveira & Cunha.

O FIM DO MUNDO

Um allemão, Ravenstein, lembrou-se de investigar qual o espaço de tempo necessario para que o globo terrestre deixe de estar habilitado a alimentar os seus habitantes.

Segundo elle diz, a especie humana começará a encontrar-se em face dessa terrivel situação logo que o effectivo ultrapasse o numero de seis milhares de milhões de individuos. Desde esse momento estabelecer-se-á o desequilibrio entre a produção e consumo, o que terá lugar, segundo os calculos do matuto allemão, d'aqui a 278 annos.

Estes calculos são fundados na população actual do globo, e no seu augmento constante na proporção de dez por cento em cada periodo de dez annos.

Considerando a extensão dos terrenos fertéis e os improductivos, chega Ravensstein á conclusão de que os recursos do globo terrestre não dão para sustentar maior numero de unidades humanas, do que o já estabelecido.

Como se vê faltam só 278 annos, para que o mundo acabe.

JUICIO DEL AÑO 1905

Segun el sabio Juan Brinco profeta que habita em Berna el *novcientos y cinco* dejará, memoria eterna. Habrá em todas las naciones *mal ó bien* civilizadas, motines, revoluciones. y guerras encarnizadas, Fraudes, robos y alborotos, crímenes y pelóteras; epidemias, terremotos y otras cuantas *fríoleras*. Abundarán los groseros, los canallas y farsantes, y habrá muchos pordioseros y no pocos mendicantes. Magistrados sin decoro, *politicastros* sin seso, desfalcos en el tesoro y *broncas* en el congreso. Los ricos tendrán millones, hartazgo y comodidades; y los pobres... privaciones, miseria y calamidades. Ocuparán grandes puestos las mugerzuelas mundanas, se aumentarán los impuestos y los derechos de aduanas. Los farsantes lucirán titulos, cruces y placas; las gordas, gordas serán, y serán las flacas, flacas. Los hombres de *buena fe* falsificarán sin tino, la carne seca, el café, la manteca, el pan y el vino. Los ciudadanos *honrados* como cualquier polizonte, podrán jugar á los dados, á la ruleta y al monte. Y el resto (fuera los dichos) jugarán durante el dia, diez *tostones* á los bichos y cinco á la loteria. Por su propaganda honrada y su pujanza viril, triplicará su tirada el gran *Jornal do Brasil*. Y esta *folha* modernista donde el arte predomina, será la mejor *Revista* de la América latina

Don Justo.



TURF

CRÊCHE BRASILEIRA

Attendendo á solicitação dos mantenedores da pia instituição denominada «Crêche Brasileira», a Directoria do Derby-Club resolveu ceder o seu hippodromo para uma corrida em beneficio daquella associação de caridade, ficando incumbida da direcção da festa uma comissão composta dos srs. dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, Victoriano José Leal, Gustavo Braga e Apollinario Gomes de Carvalho.

Organizado a capricho um bello programma de nove pareos, entre os quaes um de amadores, foi designado o domingo ultimo para a realização da corrida.

O máo tempo, porém, veio impedir a promettedora festa, que a comissão transferiu para hoje.

Que ella é digna da attenção dos turfistas, dil-o o interesse com que estes a esperam.

NOTICIARIO

Por alma do *entraineur* Celestino Lacruz foi rezada no dia 26, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, mandada dizer pelos proprietarios do extinto Stud Globo.

— São esperados em S. Paulo os pensionistas das coudelarias Ituana e Iberica e dos studs Derby, Buenos-Ayres e Bohemio.

— Acompanhados pelo respectivo *entraineur* G. Fernandez, partiram para Petropolis alguns pensionistas da Coudelaria

Napolitana, entre os quaes a egua Bread-Winner.

O proprietario e criador paulista sr. Paulo José da Costa mandou inscrever para o «Cruzeiro do Sul» de 1907 o poldro Marrasquin, filho dos animaes nacionaes Zorae e Anisette.

— A primeira corrida do Jockey-Club de S. Paulo só será realizada no proximo domingo.

— No mesmo dia tambem se realizará em Petropolis a corrida de reabertura do hippodromo dos Corrêas.

— Vão ser destinados á reproducção os afamados *craeks* argentinos Ultimatum e Old Man. E-te ultimo, que tem apenas 3 annos de idade, disputará primeiramente na proxima estação sportiva tres premios classicos e o Gran Premio de Honor.



Celestino Lacruz

O *entraineur* do extinto Stud Globo, ha dias fallecido

A CORRIDA DE HOJE

DERBY CLUB

Em beneficio da *Crêche Brasileira* e sob a direcção de uma comissão composta dos srs. dr. Pires Ferreira, Victorino Leal, Gustavo Braga e Apollinario de Carvalho, realizar-se-á hoje, no prado do Derby-Club, um festa altamente sympathica e cheia de attractivos.

O esplendido programma organizado,

do qual tambem fará parte um pareo de amadores, denominado *Coronel Caetano de Faria* e na distancia de 1.000 metros, é o seguinte:

Pareo — *Consolação* — 1.200 metros — 1:000\$ e 200\$000 — (Peso 52 kilos) — Vampa, Nieheroy, Sympathia, Tamoyo, Jurema, Aymoré, Rio Grande e Dollar.

Pareo — *Proprietarios* — 1.200 metros — 1:000\$ e 200\$000 — (Peso 53 kilos) — Boulevard, Semprevida, Tenor, Ituana, Atir, Nebulosa e Depraved.

Pareo — *Dous de Agosto* — 1.609 metros — 1:000\$ e 200\$000 — Dinorah 52 kilos, Juracy 56, Pimento 56, Juréa 52 e Propheta 54.

Pareo — *Encerramento* — 1.500 metros — 1:000\$ e 200\$000 — Aymoré 50 kilos, Hernani 52, Joubert 54, Castanha 52, Sidonia 50, Magnolia 50, Leão 51 e Hercilia 52.

Pareo — *Crêche Brasileira* — 1.700 metros — 1:000\$ e 200\$000 — Cecy 51 kilos, Lôla 52, Jahyra 51, Iracema 52 e Urano 55.

Pareo — *Dezeseis de Setembro* — 1.609 metros — 1:000\$ e 200\$000 — Juracy 51 kilos, Caprichoso 58, Abogado 49, Buenos-Aires 50 e Descrente 56.

Pareo — *Imprensa Fluminense* — 1.500 metros — 1:000\$ e 200\$000 — Joubert 51 kilos, Hernani 49, Antonina 50, Castanha 50, Mauá 52, Josephus 50, Cangussú 53, Argelia 52, Jurandyr 52 e Avahy 51.

Pareo — *Dezeseis de Julho* — 1.700 metros — 1:000\$ e 200\$000 — Boer 55 kilos, Oran 53, Gravatahy 54 e Independente 51.

PALPITES

Aymoré — Vampa.
Ituana — Semprevida.
Propheta — Juracy.
Joubert — Hercilia.
Iracema — Urano.
Caprichoso — Descrente.
Cangussú — Avahy.
Boer — Independente.

AZARES

Rio Grande, Nebulosa, Judéa, Sidonia, Lôla, Juracy, Castanha e Oran.

CYCLISMO

TOURING-CLUB DO RIO

Grupo dos XIII — 1º anniversario

Esteve hontem em festas a séde do Touring-Club do Rio onde o Grupo dos XIII, o sympathico agrupamento, festejou com todo o brillantismo o seu 1º anniversario.

Fundado a 31 de dezembro do anno atrazado, elle em pouco tempo proporcionou bellas e saudosas festas.

A data, que é tão grata não só para o Grupo dos XIII como tambem para o glorioso centro sportivo, relembra os nomes de Domingos Parente, Antonio Maria Canedo, Norberto Bittencourt e outros tantos de que se compõe essa luzida pleiade de apaixonados sportsmen.

No proximo numero daremos noticia da esplendida *soirée* que foi um triumpho para o grupo anniversariante.

SPORT-CLUB

Entrega de diploma

Afim de fazer entrega de diploma de presidente honorario desta florescente sociedade velocipedica, ao sr. dr. Julio Furtado, a directoria organizou para hoje uma passeiata cyclica, que partirá á 1 hora da tarde do largo do Rosario. O Sport-Club presta assim mais uma homenagem aos seus desinteressados e relevantes serviços, justamente quando a sociedade delles necessitava — no seu nascedouro.

A manifestação dos sympathicos *velocemen* é o testemunho da inolvidavel gratidão que prestam ao dr. Julio Furtado.

PEDESTREANISMO

PEDESTRE-CLUB

A corrida do Pedestre-Club está marcada para hoje.

Tem sido ella transferida por diversas vezes devido exclusivamente ao máo tempo; os corredores nada perderam com isso, ao contrario tiveram ainda mais tempo de se preparar para as pugnas cyclo-pedestres.

Tudo faz prever que o certamen sportivo alcance o successo que é esperado.

TUPY-CLUB

A nova phase

Com a corrida marcada para hoje o Tupy Club inicia uma nova phase de louros e de glorias.

A estimada sociedade bastante querida em nosso meio proporcionará uma attrahente reunião ao ar livre aos seus convidados, reunião essa que obedece ao programma já conhecido.

Desdobra-se elle em um certamen de tiro e carreiras cyclo-pedestres; os amadores cheios de verdadeiro entusiasmo

proporcionarão uma bella festa aos assistentes.

CLUB JUVENIL SPORTIVO

Na ultima assembléa geral foram eleitos seguinte directoria e conselho fiscal que teem de reger os destinos da novel sociedade durante o anno proximo:

Presidente, Godofredo de Queiroz; vice-presidente, Maurilio dos Santos; 1º secretario, Rigoberto Baptista de Almeida (reeleito); 2º secretario, Quintino do Valle; 1º thesoureiro, Alberto Silvado; 2º thesoureiro, Paulo Alves Coelho (reeleito); 1º director de corridas, Raul Wellisch; 1º procurador, Atayde Alves Coelho; 2º procurador, Miguel Conceição; conselho fiscal — Presidente, Francisco Pinto Simões; supplentes, Francisco Carvalho da Cruz, José Leonardo e Gustavo Wahleneldt; 1º director de tiro, Antonio Teixeira da Costa e Souza (reeleito); 2º director de tiro, Ricardo Ferreira Pinto.

CLUB SPORTIVO FLUMINENSE

O Club Sportivo Fluminense annuncia para domingo proximo um attrahente festival a que não faltarão o entusiasmo e o esplendor do costume.

FOOT-BALL

FOOT-BALL AND ATHLETIC CLUB

A secretaria do Foot-Ball and Athletic Club, está convenientemente installada no predio n. 187 da rua Haddock Lobo.

Os associados da importante sociedade sportiva teem, pois, um esplendido local onde se reúnem em bella e amistosa convivencia todas as noites.

AMERICA FOOT-BALL CLUB

Está fundada nesta Capital mais uma outra sociedade sportiva destinada aos exercicios de foot-ball e outras uteis diversões.

O entusiasmo pela futura estação, que começará em maio, é bem accentuado pois que os *foot-ballers* já iniciaram seus ensaios para as proximas lutas que muito promettem.

TIRO AO ALVO

TIRO CIVIL CLUB

Começará hoje, no stand do Tiro Civil Club, o torneio denominado *Initium* para designação das classes dos atiradores.

O numero de *sportsmen* inscriptos é mais que satisfactorio e entre elles figuram conhecidos amadores deste tão util quanto agradável ramo de *sport*.

O torneio terminará a 20 deste mez, dia em que serão proclamados os vencedores.

Aproxima-se o grande festival de inauguração da novel e florescente sociedade; ao que sabemos, serão disputados interessantes turnos, com medalhas de

ouro, prata e bronze e outros artisticos brindes aos vencedores.

PELOTA

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

A função intima de hoje, na cancha de Villa Isabel, promette ser bastante concorrida e interessante.

O director de cancha, sr. Roque Teixeira, attendendo a que muitos amadores têm ápresentado reaes progressos no salutar jogo biscaino, fará uma nova classificação, sendo então creada a 4ª turma.

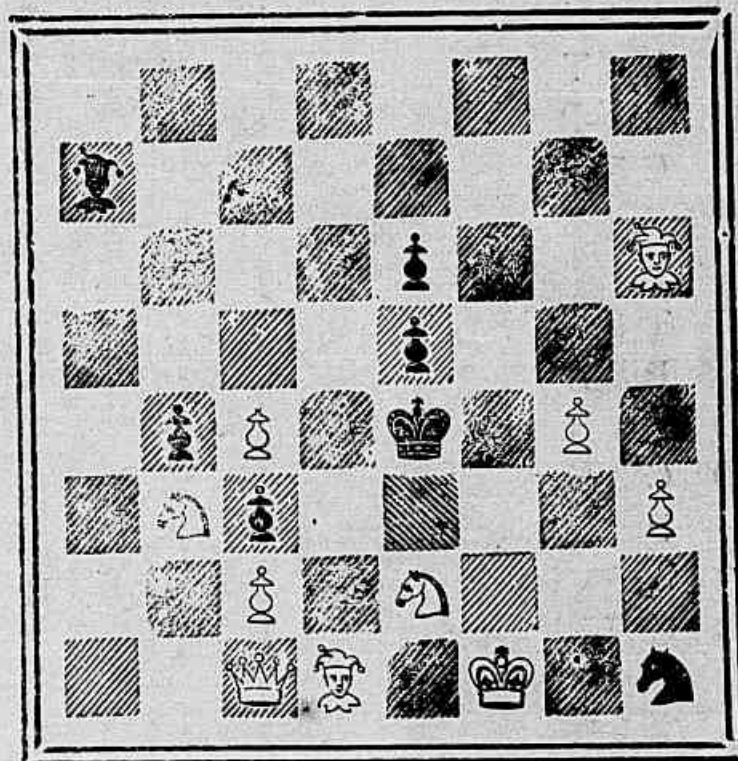
PELOTARI-CLUB

Tambem na cancha da Ponta do Cajú, que passou por diversos melhoramentos, haverá hoje reunião intima dos amadores que se entregarão com a habitual animação ao jogo das quinielas e partidos.

XADREZ

PROBLEMA N. 391—V. Marin

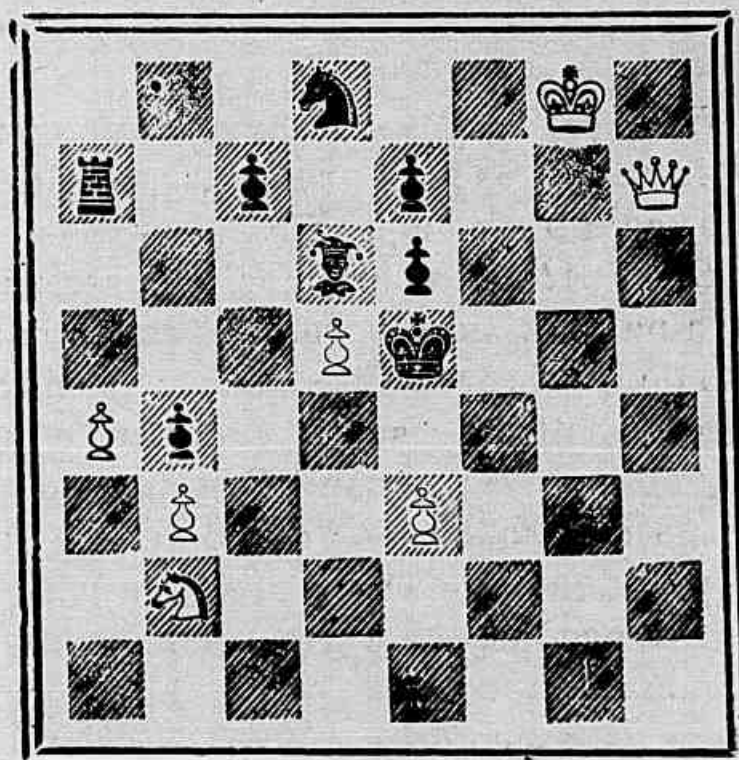
Pretas (7)



Brancas (10) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 392—Dr. A. Galitzburg

Pretas (8)



Brancas (7) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 385—Martial.

1 D 6 C D (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 386—White

1 B 4 C R, R 5 B; 2 B 3 B D etc.

1....., R 4 D; 2 B 5 B R etc.

1....., R 6 D; 2 T 6 D etc.
1....., P X B; 2 T X P x etc.

Resolvidos pelos srs: Julio Barreiros, Gil de Souza, Alipio de Oliveira, Virgilio Cantão (Barbacena), Octavio Ceva, G. de Al, Caissano, Salvio, Zut, Muzio, Silvano, V. N, Petronio e S. Castro.

Partida n. 141—Defeza siciliana

(Jogada no torneio de Hastings em setembro ultimo).

Brancas	Pretas
Mac Donald	M. Napier
1 P 4 R	P 4 B D
2 C 3 B D	C 3 B D
3 C 3 B	P 3 C R
4 P 4 D	P X P
5 C X P	B 2 C
6 B 3 R	P 3 D
7 D 2 D	C 3 B
8 P 3 B	B 2 D
9 B 2 R	D 1 B?
10 Roque T D	Roque
11 P 4 C R	T 1 D
12 P 4 T R	P 4 T R
13 P X P	C X P
14 C 5 D	R 2 T
15 P 4 B R	B 5 C
16 B X B	D X B
17 T (1 D) 1 C R	D 2 D
18 P 5 B	T 1 C R
19 C 3 B	B 4 R
20 C 3 C x	R 2 C
21 P X P	P X P
22 C 7 B!	T (1 T) 1 B R
23 C (7 B) 6 R x	R 1 T
24 C X T	T X C
25 T 1 B	T 3 B
26 C 7 B x	R 2 C
27 C X B	C X C
28 B 4 D	D 4 C D
29 T X T	C X T
30 D 5 C	Abandonam.

CORRESPONDENCIA

R. L. (S. Paulo)—No proximo numero publicaremos os seus problemas, o que faremos com o maior prazer.

G. de Al—Cumpriremos a nossa promessa na proxima secção, mas com a condição de que brevemente ha de nos enviar outro trabalho de sua lavra, afim de que possamos apreciar o seu adiantamento.

Não desvendaremos o bello nome que esse pseudonymo encobre, isto, enquanto as suas produções forem publicadas a titulo de ensaio.

Aos nossos colaboradores—Desejando-lhes as mais auspiciosas entradas de Anno Novo, agradecemos o prestimoso auxilio que continuam a dispensar a esta columna de xadrez.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do *Jornal do Brasil*, rua Gonçalves Dias n. 54, secção de Xadrez.

Heibas.

RECREAÇÕES

Torneio de outubro a dezembro

Um bello premio ao vencedor

As soluções dos problemas do dia 25 são as seguintes:

Do n. 36, de Aguinaldo: Dolores—Dores; do n. 37, de Flavio Dantas: Tristeza—Triste; do n. 38, de Pompilius: Meleiro, Tombola. Natal, Xirimbeira e Zacum; do n. 39, de Quincas Borba: Lima—Limo; do n. 40, de Alby: Carapa—Capa; do n. 41, de Joél: Carneiro—Carro e do n. 42, de Marechal (Campinas): Angina—Anna.

Rocambol e Pintasilgo solveram todos os sete problemas.

Sinhôsinho, Gran-Via, Pompilius, Araken, Ar Minho, Ayres Schmidt, Tupan e Conradinho, seis; Zica e Hortencia, cinco; Therezinha, Guiomar, Turinha, Raul, Azer e Pergaminho, quatro.

Para hoje apresentamos:

1—CHARADA EM QUADRO POR LETTRAS

Tens aqui, no teu jardim,
Muita lama, digo eu...
Apanha, com vaso, assim,
A fructa que carcomeu.

Joca.

2—ENIGMA CHARADISTICO

(A' uma bandolinista)

Cantas, soluças, bandolim do fado,
E de saudade o peito meu transbordas;
Choras, e eu julgo que nes tuas cordas
Choram todas as cordas do passado!

Guardas a alma, talvez, dum desgraçado,
Um dia morto da illusão ás bordas,
Tanto que cantas, e illusões acordas,
Tanto que gemes, bandolim do fado!

Quando alta noite, a lua fria e calma,
Teu canto vindo de profundas fraguas,
E' como as nenias do coveiro dalma!

Tudo etherizas n'um choral de endeixas...
E vaes aos poucos soluçando maguas,
E vaes aos poucos soluçando queixas!

Africano.

3—CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Ao sympathico Zuzú)

4—2—Gósto do cantico da criada.

Alby

4—CHARADA NOVISSIMA

(Ao collega e amigo Guarany)

2—2—Esta ave tem a cor de um peixe.

Quincas Borba

5—CHARADA NÉO-BISADA

LI

Na relva enfiorecida e olorosa,
Sentado um doce anjinho loiro estava,
E o sol pouco a pouco descambava,
Dando ao poente uns laivos cor de rosa,

Quando no campo appareceu, formosa,
Azulea borboleta. Ora abaixava,—2
E ora o vôo rapido elevava,
E ia beijar a flor muito amorosa.

Correndo o anjinho, hei de possuil a, disse,
E atraz da borboleta, sem que visse—3
Cahio em uma penedia immensa!

Assim minh'alma enamorada e ardente,
Buscando o Amor cahiu funebremente,
Na penedia negra da Descrença.

Aymoré.

A CARTOPHILIA

Cheio de verve e muito chic appareceu o n. 7, correspondente a dezembro, deste interessante mensario. Traz excellente texto em prosa e verso.

O PROGRESSO

Traz aprimorada parte litteraria e interessante secção charadistica o n. 12 deste apreciado mensario dirigido pelo sr. capitão Rocha Pinto.

CORRESPONDENCIA

Pintasilgo—Recebido o seu bello trabalho.

Garrancho, Bohemio, Ar Minho, Lilila e Danguinha—Gratos pelos amaveis cumprimentos de Boas-Festas.

Cid Adon e Parm—Boas sahidas e melhores entradas de anno.

Archimedes Junior.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. 15\$000

» semestre. 8\$000

Para o exterior:

Anno. 20\$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno. 30\$000

» semestre. 16\$000

Para o exterior:

Anno. 60\$000

Salsa, Caroba e Manacá

do pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda



Approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e da Republica Argentina.

E' o depurativo do sangue mais seguro; cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e o rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes.

H. Marques de Hollanda

SUCCESSOR

Depositarios, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.—Muito cuidado com as imitações e falsificações.

CASA

MENDONÇA

Especialidade em roupas sob medida. Acaba de abrir uma grande liquidação de roupas feitas para homens, rapazes e meninos. Os preços causam admiração.

J. J. Magalhães

8, RUA GONÇALVES DIAS, 8

JANEIRO

- 1 D. S. Circumcisão.
- 2 S. S. Isidoro.
- 3 T. S. Antero.
- 4 Q. S. Gregorio.
- 5 Q. S. Simeão Estel.
- 6 S. S. Os Santos Bela.
- 7 S. S. Theodoro.
- 8 D. S. Lourenço.
- 9 S. S. Julião.
- 10 T. S. Paulo.
- 11 Q. S. Hygino.
- 12 Q. S. Satyro.
- 13 S. S. Hilario.
- 14 S. S. Felix de Nole.
- 15 D. Santo Amaro.
- 16 S. S. Marcello.
- 17 T. Santo Antônio.
- 18 Q. Santa Prisca.
- 19 Q. Santa Canuta.
- 20 S. S. Seb. 2º de J.
- 21 S. S. Santa Ignez.
- 22 D. S. Vicente.
- 23 S. S. Raymundo.
- 24 T. S. Thimotheo.
- 25 Q. Santo Ananias.
- 26 Q. C. de S. Paulo 2º
- 27 S. S. Polycarpo.
- 28 S. S. Cyrillo.
- 29 D. S. Franc. de Salles
- 30 S. Santa Martinha.
- 31 T. S. Pedro Nolasco.

FEVEREIRO

- 1 Q. S. Ignacio.
- 2 Q. S. Purif. de N. Sra.
- 3 S. S. Braz.
- 4 S. S. André Corsino.
- 5 D. Santa Agatha.
- 6 S. Santa Dorothea.
- 7 T. S. Romualdo.
- 8 Q. S. João da Matta.
- 9 Q. Santa Apollonia.
- 10 S. Santa Escolastica.
- 11 S. S. Lazaro.
- 12 D. S. Santa Eulalia.
- 13 S. S. Gregorio II.
- 14 T. S. Valentim.
- 15 Q. S. Faustino.
- 16 Q. S. Porfirio.
- 17 S. S. Silvino.
- 18 S. S. Theotonio.
- 19 D. S. Conrado (Sep.)
- 20 S. S. Eleuterio.
- 21 T. S. S. Maximiano.
- 22 Q. Santa Margarida.
- 23 Q. S. Lazaro.
- 24 S. S. Constituição Federal.
- 25 S. S. Cesario.
- 26 D. S. Torquato (Sex.)
- 27 S. S. Leandro.
- 28 T. S. Romão.

MARÇO

- 1 Q. S. Adrião.
- 2 Q. S. Simplicio.
- 3 S. S. Hemeterio.
- 4 S. S. Casimiro.
- 5 D. Quing. (Carnaval).
- 6 S. S. Olegario.
- 7 T. S. Th. de Aquino.
- 8 Q. Cinzas.
- 9 Q. Santa Francisca R.
- 10 S. S. Militão.
- 11 S. S. Candido.
- 12 D. 1º da Quaresma.
- 13 S. S. Rodrigo.
- 14 T. S. Santa Mathilde.
- 15 Q. S. Henrique. Temp.
- 16 Q. S. Cyriaco.
- 17 S. S. Patricio. Temp.
- 18 S. S. Gabriel Arch. T.
- 19 D. 2º da Quaresma.
- 20 S. S. Martinho. D.
- 21 T. S. Bento.
- 22 Q. S. Emygdio.
- 23 Q. S. Felix.
- 24 S. S. Marcos.
- 25 S. S. Annunc. de N. Sra.
- 26 D. 3º da Quaresma.
- 27 S. S. Roberto.
- 28 T. S. Alexandre.
- 29 Q. S. Victorino.
- 30 Q. S. João Chrysost.
- 31 S. Santa Balbina.

ABRIL

- 1 S. S. Macario.
- 2 D. 4º da Quaresma.
- 3 S. S. Pancrácio.
- 4 T. S. S. Isidoro.
- 5 Q. S. Vicente Ferrer.
- 6 Q. S. Marcellino.
- 7 S. S. Epiphanyo.
- 8 S. S. Amancio.
- 9 D. Da paixão.
- 10 S. S. Ezequiel.
- 11 T. S. S. Leão I.
- 12 Q. S. Victor.
- 13 Q. S. Hermenegildo.
- 14 S. S. Tiburcio.
- 15 S. S. Lucio.
- 16 D. De Ramos.
- 17 S. Santa.
- 18 T. Santa.
- 19 Q. S. De trevas
- 20 Q. S. Endoenças.
- 21 S. Da paixão. 2º Tirad.
- 22 S. De alleluia.
- 23 D. Ressurreição.
- 24 S. S. Fidells.
- 25 T. S. Marcos Evang.
- 26 Q. S. Pedro de Rales
- 27 Q. S. S. Tertuliano.
- 28 S. S. Vital.
- 29 S. S. Pedro M. D.
- 30 D. Paschoela.

MAIO

- 1 S. S. Philippe.
- 2 T. Santa Mafalda.
- 3 Q. S. Descob. do Brasil.
- 4 Q. S. Santa Monica.
- 5 S. S. Pio.
- 6 S. S. João Damasc.
- 7 D. S. Estanislau.
- 8 S. S. Miguel.
- 9 T. S. Geroncio.
- 10 Q. S. Antonino.
- 11 Q. S. Anastacio.
- 12 S. S. Santa Joanna.
- 13 S. S. LEI AUREA.
- 14 D. S. Bonifacio
- 15 S. S. Izidro.
- 16 T. S. João Nepom.
- 17 Q. S. Paschoal May.
- 18 Q. S. Venancio.
- 19 S. Santa Pautilla.
- 20 S. S. Bernardino.
- 21 D. S. Manços.
- 22 S. Santa Rita de Cas.
- 23 T. S. Basileu.
- 24 Q. Santa Afra.
- 25 Q. S. Gregorio VII.
- 26 S. S. Philippe Nery.
- 27 S. S. João P.
- 28 D. S. Germano.
- 29 S. S. Maximo.
- 30 T. S. Fernando.
- 31 Q. Santa Petronilla.

JULHO

- 1 S. S. Theodorico.
- 2 D. S. Visitação de N. S.
- 3 S. S. Muciano.
- 4 T. Santa Isabel.
- 5 Q. S. Athanasio.
- 6 Q. Santa Domingas.
- 7 S. Santa Pulcheria.
- 8 S. S. Procopio.
- 9 D. S. Sta. Veronica J.
- 10 S. S. Januario.
- 11 T. S. Sabino.
- 12 Q. S. João Gualberto
- 13 Q. S. Anacleto.
- 14 S. S. Independ. dos Povos.
- 15 S. S. Camillo.
- 16 D. S. Sizenando.
- 17 S. S. Acylinio.
- 18 T. Santa Marinha.
- 19 Q. S. Vicente de P.
- 20 Q. S. Elias.
- 21 S. S. Claudino.
- 22 S. Santa Maria M.
- 23 D. S. Liborio.
- 24 S. S. Sta. Christina.
- 25 T. S. Thiago.
- 26 Q. S. Santa Anna.
- 27 Q. S. Pantaleão.
- 28 S. S. Innocencio.
- 29 S. S. Olavo.
- 30 D. Santa Donatilla.
- 31 S. S. Ign. de L.

JUNHO

- 1 Q. S. Ascensão do Senhor.
- 2 S. S. Marcellino.
- 3 S. S. Santa Paula.
- 4 D. S. Quirino.
- 5 S. S. Marciano.
- 6 T. S. Norberto.
- 7 Q. S. Roberto.
- 8 Q. S. Salustiano.
- 9 S. Santa Margarida.
- 10 S. S. S. Mauricio.
- 11 D. Espírito Santo.
- 12 S. S. Onofre.
- 13 T. S. Antonio de L.
- 14 Q. S. Basilio. Temp.
- 15 Q. S. Vito.
- 16 S. S. João F. Temp.
- 17 S. S. S. Manuel. Temp.
- 18 D. S. Leoncio.
- 19 S. S. Gervasio.
- 20 T. S. Silverio.
- 21 Q. S. Luiz Gonzaga.
- 22 Q. S. CORPO DE DEUS.
- 23 S. Santa Edeltrudes.
- 24 S. S. João Baptista.
- 25 D. S. Guilherme.
- 26 S. S. João.
- 27 T. S. Ladislau.
- 28 Q. S. Leão II.
- 29 Q. S. S. Pedro e S. Paulo.
- 30 S. S. Coração de Jesus.

AGOSTO

- 1 T. S. Santa Fé.
- 2 Q. S. Estevão.
- 3 Q. S. Hermilio.
- 4 S. S. Domingos.
- 5 S. S. Cantidio.
- 6 D. S. Xisto.
- 7 S. S. Caetano.
- 8 T. S. Cyriaco.
- 9 Q. S. Romão.
- 10 Q. S. Lourenço.
- 11 S. S. Tiburcio.
- 12 S. Santa Clara.
- 13 D. Santa Helena.
- 14 S. S. Euzebio.
- 15 T. S. Assump. de N. S.
- 16 Q. S. Roque.
- 17 Q. Santa Mamede.
- 18 S. S. Agapito.
- 19 S. S. Luiz.
- 20 D. S. Samuel.
- 21 S. Santa Umbelina.
- 22 T. Santa Antusa.
- 23 Q. S. Liberato.
- 24 Q. S. Bartholomeu.
- 25 S. S. Luiz.
- 26 S. S. Zepherino.
- 27 D. S. José de Cal.
- 28 S. Santo Agostinho.
- 29 T. Santa Candida.
- 30 Q. S. Sta. Rosa de L.
- 31 Q. S. Raymundo N.

SETEMBRO

- 1 S. S. Egidio.
- 2 S. S. Elpidio.
- 3 D. Santa Euphemia.
- 4 S. Santa Rosa de V.
- 5 T. S. Gentil.
- 6 Q. S. Santa Libania.
- 7 Q. S. Independ. do Brasil.
- 8 S. S. Natividade de N. S.
- 9 S. S. Sergio.
- 10 D. S. Nicolau.
- 11 S. Santa Theodora
- 12 T. Santa Auta.
- 13 Q. S. Eulogio.
- 14 Q. Santa Cresc.
- 15 S. S. Nicomedes.
- 16 S. S. Cypriano.
- 17 D. Santa Comba.
- 18 S. Santa Sophia.
- 19 T. S. Januario
- 20 Q. S. Eustachio. Temp.
- 21 Q. S. Matheus.
- 22 S. S. Mauricio. Temp.
- 23 S. S. Lino Temporas.
- 24 D. S. Geraldo.
- 25 S. S. Firmino.
- 26 T. Santa Justina.
- 27 Q. S. Cosme e Damião
- 28 Q. S. Wenceslau.
- 29 S. S. Miguel Arc.
- 30 S. S. Jeronymo.

OUTUBRO

- 1 D. S. Remigio.
- 2 S. S. Os SS. A. da G.
- 3 T. S. Candido.
- 4 Q. S. Francisco de A.
- 5 Q. S. S. Placido.
- 6 S. S. Bruno.
- 7 S. S. Marcos.
- 8 D. Santa Brigida.
- 9 S. S. Diniz.
- 10 T. S. Francisco de B.
- 11 Q. S. Firmino.
- 12 Q. S. Descob. da America.
- 13 S. S. Daniel.
- 14 S. S. Calixto.
- 15 D. Santa Thereza.
- 16 S. S. Gallo.
- 17 T. S. Edwiges.
- 18 Q. S. Lucas.
- 19 Q. S. Pedro de A.
- 20 S. S. João Cancio.
- 21 S. S. Santa Ursula.
- 22 D. Sta. Maria Salomé.
- 23 S. S. Romão.
- 24 T. S. Raph. Arch.
- 25 Q. S. Chrispim.
- 26 Q. S. Evaristo.
- 27 S. S. Elesbão.
- 28 S. S. Simão.
- 29 D. Santa Euzebia.
- 30 S. S. Serapião.
- 31 T. S. Quintino.

NOVEMBRO

- 1 Q. S. Todos os Santos.
- 2 Q. S. Finados.
- 3 S. S. Malachias.
- 4 S. S. Carlos B.
- 5 D. S. Zacharias.
- 6 S. S. Leonardo.
- 7 T. Sta. The. Stalonica.
- 8 Q. S. Severiano.
- 9 Q. S. Theodoro.
- 10 S. S. André Avelino.
- 11 S. S. Martinho.
- 12 D. S. Diogo.
- 13 S. S. Eugenio.
- 14 T. S. Clementino.
- 15 Q. S. Proclam. da Republica
- 16 Q. S. Valerio.
- 17 S. S. Alpheu.
- 18 S. S. Romão.
- 19 D. S. S. Pnciano.
- 20 S. S. Felix.
- 21 T. S. Demetrio.
- 22 Q. Santa Cecilia.
- 23 Q. S. Clemente.
- 24 S. S. Estanislau.
- 25 S. Santa Catharina.
- 26 D. S. Belmiro.
- 27 S. Santa Margarida.
- 28 T. S. Jacob da Marca.
- 29 Q. S. Saturnino.
- 30 Q. S. André.

DEZEMBRO

- 1 S. S. Eloy.
- 2 S. Santa Bibiana.
- 3 D. S. Fr. X. 1º do Adv.
- 4 S. S. Santa Bibiana.
- 5 T. S. Geraldo.
- 6 Q. S. Nicolau.
- 7 Q. S. Marimonio.
- 8 S. S. Conceição de N. S.
- 9 S. Santa Leocadia.
- 10 D. S. Melch. 2º do Ad
- 11 S. S. Damaso.
- 12 T. S. Justino.
- 13 Q. Santa Luzia.
- 14 Q. S. Agnello.
- 15 S. S. Euzebio.
- 16 S. Santa Adelaide.
- 17 D. S. Lazaro. 3º do A.
- 18 S. S. Esperidião
- 19 T. S. Sta. Fausta
- 20 Q. S. Filogonio. Temp.
- 21 Q. S. Thomé. Temp.
- 22 S. S. Honorato
- 23 S. S. Servulo. Temp.
- 24 D. S. Gregorio.
- 25 S. S. Natal.
- 26 T. S. S. Estevam.
- 27 Q. S. João Evang.
- 28 Q. Santa Theophila.
- 29 S. S. Thomaz.
- 30 S. S. Sabino.
- 31 D. S. Silvestre.